

provas do ENEM. UFES, 2022.

VIGOTSKI, Lev S. Manuscrito de 1929. **Educação e Sociedade**. Julho, n. 71, 2000, p. 21-44.

XAVIER, Antonio Carlos. Revolução digital, tecnocracia e pós-modernidade. In: **A era do hipertexto**. Recife: Pipa Comunicação, 2013b, p. 26-63.

## **9 Apêndice (Produto Técnico)**

# **PRODUTO TÉCNICO - Curso de Português para professores recém-empossados na Secretaria de Educação do Distrito Federal: Abordagem sobre o Currículo em Movimento**

## **1 INTRODUÇÃO**

### **1.1 Apresentação do curso**

Um dos requisitos para a conclusão do Mestrado Profissional da FE/UnB é a confecção de um produto técnico educacional. Como fruto desse projeto, apresento a minha proposta de um curso de Português voltado para os professores que estão ingressando na rede pública do Distrito Federal.

Como o professor precisa a cada cinco anos apresentar um curso voltado para a sua área, como forma de progressão horizontal na carreira, este curso pode ser uma das alternativas, embora a EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação) disponibilize vários, este tem a característica de juntar elementos específicos da área com tópicos voltados para o Currículo em Movimento, o que pode fazer com que os conhecimentos mais aprofundados em relação a esse assunto possam ser viabilizados.

A proposta é apresentar a parte textual, para que a EAPE a estruture em plataformas digitais. A ideia é que o conteúdo seja disponibilizado em um blogue ou em um site aberto, de forma a permitir contribuições de todos os usuários, com o objetivo de enriquecer a base de informações e de comentários. Mesmo sabendo do risco que se corre, no sentido de o mecanismo receber informações equivocadas ou intencionalmente erradas, lembramos que as ações maléficas nesse sentido voltam-se quase sempre para ferramentas digitais voltadas para outros assuntos. Uma plataforma de formação educacional dificilmente será alvo desse tipo de atitude. Além do mais, a ideia é deixar a

EAPE como órgão controlador das informações e comentários a serem adicionados. Aliás, não se trata de uma plataformização do processo, mas uma veiculação de conteúdos significativos compartilhados entre professores que estão iniciando a docência na rede pública do Distrito Federal.

Não se trata de um material voltado exclusivamente para questões da língua, mas para os fundamentos do Currículo em Movimento.

O curso está dividido em dois módulos e tem como objetivo fornecer ferramentas e conhecimentos essenciais para que os novos professores possam atuar com excelência no ensino da Língua Portuguesa, seguindo a abordagem do Currículo em Movimento adotada pela Secretaria de Educação do Distrito Federal.

## 2 OBJETIVOS

### 2.1 Objetivo geral

Apresentar aos professores de Português, recém-empossados, o teor do Currículo em Movimento para a Educação Básica do Distrito Federal, sobretudo os objetivos de conhecimento que compõem o documento.

### 2.2 Objetivos Específicos

- Apresentar o Currículo em Movimento a partir dos seus pressupostos teóricos.
- Comentar os objetivos de conhecimento presentes no texto: primeiro os específicos, depois os do grupo (Linguagens e suas Tecnologias)
- Disponibilizar baterias de exercícios, para reforçar os conhecimentos adquiridos no curso (sobre as propostas do Currículo em Movimento e sobre questões específicas de Português)

### 2.3 Conteúdo do curso

- Pressupostos e embasamento teórico do Currículo em Movimento
- Objetos de conhecimento relativos à Língua Portuguesa
- Objetos de conhecimento relativos ao campo de Linguagem e suas Tecnologias
- A Língua Portuguesa no Currículo em Movimento e em questões do PAS

## 3 METODOLOGIA

O curso está estruturado em três módulos: o primeiro apresenta, de forma embasada e crítica, os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento; o segundo, os objetivos de aprendizagem relativos à Língua Portuguesa; o terceiro, os objetivos do bloco de Linguagem e suas Tecnologias. Lembrando que todos os blocos trazem exercícios de fixação. A intenção do exercício relativo ao primeiro módulo, com 20 questões de múltipla escolha, é uma forma de fixar o que foi visto na parte teórica, uma forma de intensificar os conhecimentos sobre as propostas do Currículo em Movimento. Já o exercício relativo ao segundo bloco, traz questões aplicadas no PAS (Programa de Avaliação Seriada), já que o certame é o alvo de nosso trabalho, afinal, enfatizamos o Currículo em Movimento, ferramenta de orientação dos professores da rede pública que tem como objetivo a formação acadêmica dos nossos alunos, de preferência na UnB, única instituição de ensino superior pública até o início deste nosso projeto. Nesse mesmo rumo vem o exercício do terceiro módulo, agora com questões de toda a área de Humanas, questões que vão além da área de Linguagens, itens que envolvem mais de uma área do conhecimento, bem ao gosto da banca que examina o certame, com vistas ao que espera a UnB.

O curso será apresentado à EAPE de forma textual, em formato de apostila. Cabe à instituição o seu modo de aplicação, de preferência de modo presencial, dentro das possibilidades. Se bem que o curso pode ser ministrado por meio de plataformas digitais, uma vez que temos professores que residem em diversas regiões do Distrito Federal. O tempo de duração e o cronograma ficam a critério da EAPE.

## SUMÁRIO

### **Módulo 1: Fundamentos da Abordagem do Currículo em Movimento**

- Conceitos e princípios do Currículo em Movimento.....5
- Histórico e fundamentos teóricos que embasam essa abordagem. ....7
- Relação entre o currículo e a realidade sociocultural dos alunos .....8
- Contexto atual da educação e a importância da flexibilidade curricular.....8
- Exercício. .... 11

### **Módulo 2: A Língua Portuguesa no Currículo em Movimento**

- O papel da Língua Portuguesa na formação integral dos estudantes.....22
- Língua Portuguesa em contextos e práticas culturais. ....27
- Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais.....29
- Língua Portuguesa em contextos de Direitos Humanos. ....30
- Língua Portuguesa em contextos socioambientais. ....31
- Língua Portuguesa em contextos de identidade e protagonismo juvenil.....32
- Língua Portuguesa em contextos de cultura digital.....33
- Exercício. .... 34

### **Módulo 3: Linguagem e suas Tecnologias no Currículo em Movimento**

- O papel das Linguagens e suas Tecnologias na formação integral dos estudantes.....41
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos e práticas culturais. ....42
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos e práticas sociais. ....46
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos de Direitos Humanos. ....47
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos socioambientais.....48
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos de identidade e protagonismo juvenil...49
- Linguagem e suas Tecnologias em contextos de cultura digital..... 52
- Exercício. .... 53

## MÓDULO 1

### **Módulo 1: Fundamentos da Abordagem do Currículo em Movimento**

- Conceitos e princípios do Currículo em Movimento.
- Histórico e fundamentos teóricos que embasam essa abordagem.
- Relação entre o currículo e a realidade sociocultural dos alunos.
- Contexto atual da educação e a importância da flexibilidade curricular.

Neste módulo, vamos explorar os conceitos e princípios fundamentais do Currículo em Movimento, uma abordagem educacional que busca trazer maior flexibilidade e relevância para os currículos escolares. Compreenderemos o histórico e os fundamentos teóricos que embasam essa abordagem, bem como a relação entre o currículo e a realidade sociocultural dos alunos. Além disso, analisaremos o contexto atual da educação e discutiremos a importância da flexibilidade curricular.

#### 1. Conceitos e princípios:

O conceito do Currículo em Movimento abraça a ideia de que os indivíduos possuem uma natureza multifacetada devido à sua dimensão biopsicossocial. Nesse contexto, compartilha dos mesmos princípios que guiam o Currículo em Movimento da Educação Básica, elaborado para as escolas públicas do Distrito Federal. Esse documento propõe a criação de uma educação fundamentada na totalidade do ser humano e em sua realidade social, exigindo, assim, uma abordagem educacional abrangente.

Dentro desse contexto, a escola procura promover a integração entre a teoria estudada e a prática social, bem como um processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, flexível e contextualizado. Isso implica na expansão da dimensão do tempo, dos espaços e das oportunidades, visando proporcionar inclusão educacional a

todos os alunos. Essa inclusão se estende também ao atendimento de alunos com necessidades especiais em classes regulares.

O Currículo em Movimento parte do pressuposto de que os indivíduos possuem uma natureza multidimensional devido à sua dimensão biopsicossocial. Nesse contexto, compartilha os mesmos princípios orientadores do Currículo em Movimento da Educação Básica no Distrito Federal. Este documento, direcionado às escolas públicas do Distrito Federal, destaca a construção de uma educação fundamentada na integralidade do ser humano e em sua realidade social, demandando, assim, uma abordagem educacional abrangente.

A escola busca fomentar a integração entre a teoria estudada e a prática social, adotando um processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, flexível e contextualizado. Isso implica na ampliação da dimensão do tempo, dos espaços e das oportunidades, com o objetivo de proporcionar inclusão educacional a todos os alunos, incluindo aqueles com necessidades especiais, integrados em classes regulares. Desde o planejamento até a execução da política educacional da escola, são respeitados os seguintes princípios:

- **Integralidade:** reconhecendo que os estudantes têm necessidades cognitivas, psicomotoras, afetivas e sociais, sendo imperativo oferecer uma educação que abranja todas essas dimensões humanas.
- **Intersetorialização:** considerando a necessidade constante de melhoria na qualidade dos serviços públicos, é crucial a convergência das políticas públicas de diferentes áreas para articular projetos sociais, culturais e esportivos.
- **Transversalidade:** mediante uma abordagem interdisciplinar que respeita o conhecimento prévio dos alunos, busca-se desenvolver um processo efetivo de aprendizagem, levando em conta suas realidades e interesses.
- **Diálogo entre a Escola e a Comunidade:** reconhecendo a importância do diálogo com a comunidade escolar, permeado pelo respeito às identidades sociais e pelo compartilhamento cultural, visando aprimorar a qualidade da educação.
- **Territorialidade:** admitindo que a aprendizagem do estudante não se restringe ao espaço escolar, podendo ocorrer em outros ambientes, mediada por diferentes sujeitos.
- **Trabalho em Rede:** reconhecendo que diversos segmentos da comunidade escolar, e até mesmo externos a ela, devem colaborar de forma conjunta, pois a educação dos estudantes não é exclusivamente responsabilidade da escola.

**Além desses tópicos, o CM também enfatiza a necessidade de uma educação voltada para a sustentabilidade.** A trajetória da humanidade é caracterizada pela interação com o meio ambiente, desde a descoberta do fogo até o desenvolvimento da agricultura. Ao longo do tempo, fenômenos naturais como chuva, seca, sol, ventos e rios, não controlados pelos seres humanos, foram percebidos como ameaçadores. Na antiguidade, esses eventos eram atribuídos às divindades, e rituais eram realizados para apaziguá-las. Nesse período, observa-se uma reverência humana às forças naturais e a sacralização desses elementos.

Com a introdução da propriedade privada, o planeta foi explorado e grupos foram subjugados. O modo de produção primitivo estigmatizava aqueles que não seguiam os padrões religiosos e culturais como hereges, sujeitos a serem dominados, escravizados e exterminados sob a justificativa de serem animais selvagens. Os líderes religiosos, nacionais e detentores do conhecimento detinham poder sobre a liberdade, vida e relações comerciais.

Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento – dividem-se em quatro, a saber:

- a) Teoria Crítica e Pós-Crítica de Currículo – que tratam da ideia de identidade, respeito à diversidade e transformação social;
- b) Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural;
- c) Educação integral – é fundamentada na ideia de formação completa do nosso indivíduo, passando pelos aspectos: (cognitivos, psicomotores sociais e afetivos);
- d) Eixos Transversais (Educação para a sociedade, Educação para sustentabilidade e Educação e cidadania em e para direitos humanos).

## 2. Histórico e fundamentos teóricos que embasam essa abordagem

O Currículo em Movimento tem suas raízes em abordagens pedagógicas que enfatizam a construção do conhecimento pelo aluno e a importância de sua participação ativa no processo de aprendizagem. Teorias como o construtivismo, o socioconstrutivismo e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky contribuíram para o desenvolvimento desses fundamentos teóricos.

Ao longo da história da educação, houve um reconhecimento crescente da

necessidade de tornar os currículos mais relevantes e significativos para os alunos, a fim de engajá-los e promover aprendizagens significativas. O Currículo em Movimento surge como uma resposta a essa demanda, trazendo abordagens inovadoras e flexíveis que buscam tornar a educação mais contextualizada e conectada com a realidade dos estudantes.

### 3. Relação entre o currículo e a realidade sociocultural dos alunos

Uma das características centrais do Currículo em Movimento é a busca por estabelecer uma conexão entre o currículo e a realidade sociocultural dos alunos. Isso implica reconhecer a diversidade de experiências, contextos e conhecimentos prévios trazidos pelos estudantes para a sala de aula.

Ao levar em consideração a realidade sociocultural dos alunos, o currículo pode se tornar mais inclusivo e valorizar as diferentes perspectivas culturais presentes na comunidade escolar. Além disso, ao estabelecer essa conexão, o currículo se torna mais significativo para os alunos, aumentando sua motivação e engajamento na aprendizagem.

### 4. Contexto atual da educação e a importância da flexibilidade curricular

No contexto atual da educação, caracterizado por rápidas transformações sociais, culturais e tecnológicas, a flexibilidade curricular se torna fundamental. Os currículos tradicionais, que são inflexíveis e estáticos, podem não mais atender às demandas e desafios enfrentados pelos alunos na sociedade contemporânea.

A flexibilidade curricular permite que os educadores adaptem o currículo de acordo com as necessidades e interesses dos alunos, incorporando novos conhecimentos e habilidades relevantes para o mundo atual. Além disso, a flexibilidade curricular possibilita a personalização do ensino, considerando as diferentes formas de aprender dos estudantes e promovendo uma educação mais inclusiva e equitativa.

Em 2018, teve início o processo de “revisão” do Currículo em Movimento, impulsionada pela aprovação da BNCC (Base Nacional Comum Curricular). Depois disso, em 2019, foi disponibilizada para consulta pública a primeira versão revista do



documento. A segunda versão deu-se já com o envolvimento de instituições como UnB e IFB. Esse processo de leitura crítica por parte dos entes envolvidos contribuiu para a terceira versão, ocorrida em no primeiro semestre de 2020. Em novembro do mesmo ano, veio a versão final, depois de mais uma consulta pública realizada entre os meses de agosto e novembro.

O Currículo em Movimento é o referencial curricular para o ensino médio (nosso alvo na pesquisa) do sistema de ensino do Distrito Federal. Está estruturado em seis capítulos: O primeiro aborda o Histórico e Bases Legais, reafirmando o compromisso do currículo com os marcos legais que orientam a construção de uma nova proposta de educação para o ensino médio. Os capítulos seguintes apresentam perspectivas curriculares considerando os desafios da educação no Século XXI no contexto do Distrito Federal, abordando temas como Educação Integral, competências para o século XXI, eixos transversais, protagonismo e identidades, iniciação científica na educação básica, e a articulação da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com o ensino médio. O documento visa a conciliar abordagens pedagógicas diversas, incluindo a pedagogia histórico-crítica e a psicologia histórico-cultural, presentes na BNCC.

Quanto à avaliação, o currículo adota uma perspectiva formativa, buscando superar concepções ultrapassadas de que avaliação é sinônimo de medidas punitivas. Propõe uma avaliação contínua que empodera os participantes no processo de aprendizagem.

A operacionalização das aprendizagens é organizada em duas partes complementares: a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). A FGB abrange quatro áreas do conhecimento, enquanto os IF permitem aos estudantes escolher caminhos de acordo com seus interesses e necessidades, promovendo o trabalho interdisciplinar e transdisciplinar.

No que se refere aos desafios atuais no ensino médio no Distrito Federal, o texto destaca as mudanças nas exigências educacionais decorrentes do mundo contemporâneo. Aborda questões como a garantia de acesso e permanência dos alunos, a evasão, o atraso escolar, os baixos índices em avaliações externas, a inclusão, a alfabetização digital e a adoção de novas tecnologias. Propõe uma reflexão coletiva sobre o contexto atual do ensino médio, visando a construção de possibilidades para transformar essa realidade.

O texto reconhece a necessidade de desenvolver novas habilidades e competências alinhadas com as demandas do século XXI, destacando a importância da promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável. No contexto do Currículo

em Movimento do Ensino Médio, esses princípios se traduzem em objetivos de aprendizagem que estruturam o conhecimento em todas as áreas do saber, além dos Itinerários Formativos, que permitem aos alunos escolher caminhos de acordo com suas habilidades, interesses e necessidades educacionais.

É ressaltada a realidade atual dos estudantes, que vivenciam simultaneamente espaços-tempo real e virtual, demandando da educação e dos professores uma atenção cuidadosa aos processos de ensino e aprendizagem centrados na interação de conhecimentos, cultura digital, e outras possibilidades. A escola é instigada a adaptar suas práticas e estratégias pedagógicas para superar esses desafios e tornar a aprendizagem mais interessante, estabelecendo novas conexões entre os conhecimentos dos alunos, suas expectativas e o conhecimento escolar.

Educação Integral e Escola em Tempo Integral são termos que, apesar de próximos, apresentam diferenças e semelhanças. A Educação Integral busca a formação completa do ser humano, abrangendo aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais. Já a Escola em Tempo Integral está relacionada principalmente à extensão da jornada escolar, buscando conectar os conhecimentos adquiridos na escola com experiências externas.

No âmbito das concepções de Educação Integral, o Currículo em Movimento do Distrito Federal alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando o indivíduo como multidimensional e enfatizando princípios como integralidade, interseção, transversalidade e diálogo escola-comunidade.

No contexto do século XXI, marcado por transformações impulsionadas por inovações tecnológicas, destaca-se a necessidade de promover o acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados na vida cotidiana. A expressão "competências do século XXI" abrange conhecimentos, habilidades e atitudes que preparam os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico e profissional, mas também para a vida pessoal e comunitária.

A Educação do Campo é considerada uma forma abrangente de educação básica, originada da mobilização dos residentes rurais para superar disparidades sociais e econômicas. Destaca-se a importância de dismantelar a dicotomia entre áreas urbanas e rurais, reconhecendo o campo como um espaço vital para a produção de vida, cultura e educação.

O conceito de protagonismo e identidades no contexto educacional destaca a formação de indivíduos ativos capazes de tomar decisões fundamentadas. A seção

ênfatisa o papel do professor em identificar as expectativas e necessidades dos alunos, promovendo o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia.

A importância da pesquisa e iniciação científica no processo educacional é discutida, enfatizando a necessidade de fomentar a curiosidade intelectual e o pensamento científico. Destaca-se a importância de repensar a estrutura curricular e promover um ambiente de aprendizagem que estimule a reflexão, a criatividade e a pesquisa.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) é abordada desde sua história até as transformações recentes, ressaltando a necessidade de uma abordagem humanística e integral para o desenvolvimento pleno dos estudantes. Discutem-se os desafios de integrar a EPT ao Ensino Médio, reconhecendo a necessidade de superar a separação histórica entre a educação propedêutica e a educação profissional.

A seção sobre o projeto de vida na Educação Básica destaca seu papel na formação integral dos jovens, ressaltando a importância de incorporar competências socioemocionais no currículo. A avaliação formativa é considerada crucial no Novo Ensino Médio, visando alcançar objetivos educacionais e promover o desenvolvimento integral dos alunos. A área de "Linguagens e suas Tecnologias" é fundamental, reconhecendo a importância das diversas formas de comunicação e das tecnologias digitais na sociedade atual.

Fechando esse tópico, relembramos que o Módulo 1 apresenta os fundamentos da abordagem do Currículo em Movimento, com ênfase nos conceitos e princípios dessa abordagem educacional. Além de explorar os fundamentos teóricos que a embasam, discute a importância de relacionar o currículo à realidade sociocultural dos alunos e destaca o contexto atual da educação, enfatizando a relevância da flexibilidade curricular para uma educação mais significativa e adaptativa. Os participantes terão a oportunidade de aprofundar seu entendimento sobre os conceitos e princípios do Currículo em Movimento, explorar os fundamentos teóricos que o embasam, refletir sobre a importância da conexão entre currículo e realidade sociocultural dos alunos e compreender o contexto atual da educação e a relevância da flexibilidade curricular. Esses conhecimentos servirão como base para a implementação efetiva do Currículo em Movimento e para a promoção de uma educação mais inclusiva, participativa e significativa.

## EXERCÍCIO SOBRE O MÓDULO 1

1- Em seus pressupostos teóricos, o Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal (DF) dispõe que, na perspectiva da pedagogia histórico-crítica, o estudo dos conteúdos curriculares adotará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais.

Para o Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, a prática social é o conjunto de

- a) saberes científicos construídos pela humanidade e que devem ser o ponto de partida para orientar o trabalho pedagógico com os estudantes.
- b) crenças e atitudes que compõem os processos de socialização dos estudantes.
- c) determinações econômicas e culturais que modelam a forma de viver dos membros da comunidade escolar.
- d) saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica, e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos.
- e) conhecimentos, regras e competências que o setor produtivo espera que a escola desenvolva, visando à formação do cidadão e à qualificação para o trabalho.

2- Considerando as diretrizes do Currículo em Movimento da Educação Básica no Distrito Federal, analise as seguintes afirmativas:

- I. A abordagem educacional proposta prioriza exclusivamente as dimensões cognitivas e afetivas dos estudantes, desconsiderando as dimensões psicomotoras e sociais.
- II. A integralidade, como princípio orientador, pressupõe que a educação deve abranger todas as dimensões humanas dos estudantes, reconhecendo suas necessidades cognitivas, psicomotoras, afetivas e sociais.
- III. A transversalidade, no contexto do Currículo em Movimento, significa que o conhecimento prévio dos alunos é desconsiderado, visando a construção de um processo de aprendizagem uniforme para todos.
- IV. A territorialidade, conforme abordada no documento, enfatiza que o espaço escolar é o único ambiente propício para a aprendizagem dos estudantes.
- V. O princípio da intersetorialização destaca a importância da articulação de diferentes políticas públicas para promover projetos sociais, culturais e esportivos no âmbito escolar.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e III estão corretas.
- b) Apenas II, IV e V estão corretas.
- c) Apenas I, III e IV estão corretas.
- d) Apenas II e V estão corretas.

3- Dentre os princípios orientadores do Currículo em Movimento da Educação Básica no Distrito Federal, qual deles enfatiza a necessidade de reconhecer e atender às diferentes dimensões humanas dos estudantes, incluindo aspectos cognitivos, psicomotores, afetivos e sociais?

- a) Integralidade
- b) Intersetorialização
- c) Transversalidade
- d) Diálogo entre a Escola e a Comunidade
- e) Territorialidade

Teto para a próxima questão

Além desses tópicos (integralidade, intersetorialização, transversalidade, diálogo entre a Escola e a Comunidade, territorialidade e trabalho em rede), o CM também enfatiza a necessidade de uma educação voltada para a sustentabilidade. A trajetória da humanidade é caracterizada pela interação com o meio ambiente, desde a descoberta do fogo até o desenvolvimento da agricultura. Ao longo do tempo, fenômenos naturais como chuva, seca, sol, ventos e rios, não controlados pelos seres humanos, foram percebidos como ameaçadores. Na antiguidade, esses eventos eram atribuídos às divindades, e rituais eram realizados para apaziguá-las. Nesse período, observa-se uma reverência humana às forças naturais e a sacralização desses elementos.

Com a introdução da propriedade privada, o planeta foi explorado e grupos foram subjugados. O modo de produção primitivo estigmatizava aqueles que não seguiam os padrões religiosos e culturais como hereges, sujeitos a serem dominados, escravizados e exterminados sob a justificativa de serem animais selvagens. Os líderes religiosos, nacionais e detentores do conhecimento detinham poder sobre a liberdade, vida e relações comerciais.

4- Considerando o texto fornecido, qual é o principal argumento sobre a relação entre a exploração ambiental e a hierarquia social na história da humanidade?

- a) A exploração ambiental sempre esteve dissociada das questões sociais, sendo uma preocupação secundária ao longo da história.
- b) A hierarquia social foi inicialmente influenciada por fatores religiosos, com a exploração ambiental surgindo como uma consequência posterior.
- c) A trajetória da humanidade revela uma conexão entre a exploração ambiental e a hierarquia social, evidenciada pela sacralização inicial dos elementos naturais.
- d) A propriedade privada teve um papel insignificante na exploração ambiental, sendo as práticas religiosas as principais responsáveis por essa relação.

5- Ainda em relação ao texto da questão anterior, qual é a principal mudança de perspectiva em relação à natureza e aos eventos naturais durante o período da antiguidade?

- a) A percepção de eventos naturais como divinos e a realização de rituais para apaziguá-los.
- b) A exploração do planeta com a introdução da propriedade privada.
- c) A reverência humana às forças naturais e a sacralização dos elementos.
- d) A estigmatização de grupos não conformes aos padrões religiosos e culturais como animais selvagens.

6- Retome o texto que fui utilizado como referência para as questões 4 e 5. Qual é a principal mudança na relação da humanidade com o meio ambiente mencionada no texto?

- a) A descoberta do fogo e seu uso na agricultura.
- b) A atribuição de fenômenos naturais a divindades na antiguidade.
- c) A exploração do planeta e a subjugação de grupos com a introdução da propriedade privada.
- d) A estigmatização de indivíduos que não seguiam padrões religiosos na era primitiva.

Texto para leitura: Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento – dividem-se em quatro, a saber:

- I- Teoria Crítica e Pós-Crítica de Currículo – que tratam da ideia de identidade, respeito à diversidade e transformação social;
- II- Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural;
- III- Educação integral – é fundamentada na ideia de formação completa do nosso indivíduo, passando pelos aspectos: (cognitivos, psicomotores sociais e afetivos);

IV- Eixos Transversais (Educação para a sociedade, Educação para sustentabilidade e Educação e cidadania em e para direitos humanos).

7- Qual é a abordagem teórica que enfatiza a formação completa do indivíduo, considerando aspectos cognitivos, psicomotores, sociais e afetivos?

- a) Teoria Crítica e Pós-Crítica de Currículo
- b) Pedagogia Histórico-Crítica e Psicologia Histórico Cultural
- c) Educação integral
- d) Eixos Transversais

8- Sobre o Currículo em Movimento e seus fundamentos teóricos, assinale a alternativa correta:

- a) O Currículo em Movimento não tem relação com abordagens pedagógicas, sendo uma proposta recente e independente de teorias educacionais.
- b) As raízes do Currículo em Movimento estão exclusivamente ligadas ao behaviorismo, destacando a importância do reforço positivo na aprendizagem.
- c) O construtivismo, socioconstrutivismo e o enfoque histórico-cultural de Vygotsky são teorias que não influenciam o Currículo em Movimento, sendo este uma abordagem autônoma.
- d) O Currículo em Movimento emerge como uma resposta à necessidade de tornar os currículos mais relevantes e significativos, alinhando-se com teorias que enfatizam a construção do conhecimento pelo aluno e sua participação ativa.

9- Considerando o texto sobre a operacionalização das aprendizagens no ensino médio, qual das seguintes afirmações CORRESPONDE à proposta de superação dos desafios atuais destacados no Distrito Federal?

- a) A ênfase na Formação Geral Básica (FGB) visa mitigar a inclusão e a alfabetização digital, priorizando aspectos tradicionais do ensino.
- b) Os Itinerários Formativos (IF) são apresentados como solução exclusiva para a evasão escolar e o atraso no ensino médio.
- c) A promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável é reconhecida como essencial para enfrentar as mudanças educacionais, alinhando-se com os objetivos do Currículo em Movimento.
- d) A escola é instigada a manter suas práticas pedagógicas inalteradas, focando na transmissão de conhecimentos tradicionais para garantir o sucesso dos estudantes.

10- Considerando o contexto apresentado sobre o ensino médio no Distrito Federal, assinale a alternativa correta que expressa um dos desafios atuais destacados no texto, exigindo uma interpretação aprofundada.

- a) A ênfase na promoção da alfabetização digital em detrimento do desenvolvimento do pensamento crítico.
- b) A Formação Geral Básica (FGB) como única via para os estudantes escolherem caminhos alinhados com seus interesses e necessidades.
- c) Os Itinerários Formativos (IF) visando exclusivamente à garantia de acesso e permanência dos alunos no ensino médio.
- d) A necessidade de adaptação da escola às demandas contemporâneas, promovendo estratégias pedagógicas que conectem os conhecimentos dos alunos com o conhecimento escolar.

11- Considerando a operacionalização das aprendizagens no Ensino Médio, assinale a alternativa correta em relação ao que o currículo prescreve sobre Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos (IF).

- a) Os Itinerários Formativos são exclusivamente voltados para a promoção do pensamento crítico, enquanto a Formação Geral Básica se concentra nas habilidades tradicionais.
- b) O Currículo em Movimento do Ensino Médio negligencia a importância das novas tecnologias e da alfabetização digital, focando apenas em habilidades acadêmicas tradicionais.
- c) A escola é desafiada a superar a realidade virtual dos estudantes, priorizando métodos de ensino convencionais para garantir a aprendizagem efetiva.
- d) Os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento do Ensino Médio buscam alinhar o conhecimento com demandas do século XXI, incluindo a promoção do pensamento crítico, colaborativo e responsável.

12- Qual das seguintes afirmativas melhor reflete a relação entre Educação Integral e Escola em Tempo Integral, considerando o texto fornecido?

- a) A Educação Integral e a Escola em Tempo Integral compartilham a mesma abordagem, centrando-se principalmente na extensão da jornada escolar para promover a formação completa do ser humano.



- b) Enquanto a Educação Integral busca a formação completa do ser humano, a Escola em Tempo Integral concentra-se principalmente na extensão da jornada escolar, negligenciando aspectos afetivos, culturais e socioambientais.
- c) A Escola em Tempo Integral e a Educação Integral são termos intercambiáveis, pois ambos visam a formação completa do ser humano, abrangendo aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais.
- d) A Educação Integral, alinhada ao Currículo em Movimento do Distrito Federal, diverge da Escola em Tempo Integral ao priorizar princípios como integralidade, interseção, transversalidade e diálogo escola-comunidade, enquanto a última concentra-se apenas na extensão da jornada escolar.

Texto-referência: "Educação Integral e Escola em Tempo Integral são termos que, apesar de próximos, apresentam diferenças e semelhanças. A Educação Integral busca a formação completa do ser humano, abrangendo aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais. Já a Escola em Tempo Integral está relacionada principalmente à extensão da jornada escolar, buscando conectar os conhecimentos adquiridos na escola com experiências externas. No âmbito das concepções de Educação Integral, o Currículo em Movimento do Distrito Federal alinha-se à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), considerando o indivíduo como multidimensional e enfatizando princípios como integralidade, interseção, transversalidade e diálogo escola-comunidade. No contexto do século XXI, marcado por transformações impulsionadas por inovações tecnológicas, destaca-se a necessidade de promover o acesso a conhecimentos relevantes que possam ser aplicados na vida cotidiana. A expressão 'competências do século XXI' abrange conhecimentos, habilidades e atitudes que preparam os estudantes não apenas para o sucesso acadêmico e profissional, mas também para a vida pessoal e comunitária."

13- Qual é a principal distinção entre os termos "Educação Integral" e "Escola em Tempo Integral", conforme apresentado no texto?

- a) A Educação Integral prioriza a extensão da jornada escolar, enquanto a Escola em Tempo Integral enfatiza a formação completa do ser humano.
- b) A Escola em Tempo Integral está relacionada à formação multidimensional do indivíduo, enquanto a Educação Integral busca conectar conhecimentos com experiências externas.

- c) A Educação Integral abrange aspectos intelectuais, afetivos, culturais, corporais, éticos e socioambientais, ao passo que a Escola em Tempo Integral enfatiza apenas a extensão da jornada escolar.
- d) A principal semelhança entre Educação Integral e Escola em Tempo Integral é a ênfase na interseção e transversalidade, conforme alinhamento com o Currículo em Movimento do Distrito Federal.

14- Considerando o texto sobre Educação Integral, Escola em Tempo Integral, Currículo em Movimento do Distrito Federal e competências do século XXI, assinale a alternativa correta que melhor reflete a relação entre esses conceitos:

- a) A Escola em Tempo Integral e a Educação Integral são termos intercambiáveis, pois ambas se concentram na extensão da jornada escolar e na formação completa do indivíduo.
- b) O Currículo em Movimento do Distrito Federal diverge da Base Nacional Comum Curricular, uma vez que não considera o indivíduo como multidimensional e não enfatiza princípios como integralidade, interseção, transversalidade e diálogo escola-comunidade.
- c) As competências do século XXI têm como único objetivo preparar os estudantes para o sucesso acadêmico e profissional, não abrangendo aspectos relacionados à vida pessoal e comunitária.
- d) A Escola em Tempo Integral, ao buscar conectar os conhecimentos adquiridos na escola com experiências externas, está alinhada à perspectiva de Educação Integral, uma vez que ambas visam à formação completa do ser humano.
- e) O contexto do século XXI, marcado por transformações tecnológicas, não impacta significativamente as concepções de Educação Integral, pois esta permanece focada exclusivamente em aspectos culturais e socioambientais.

15- No contexto educacional, considerando as informações apresentadas sobre protagonismo, identidades, pesquisa educacional e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), qual das seguintes afirmações reflete com maior precisão o papel do professor na promoção do desenvolvimento pleno dos estudantes?

- a) O professor deve fornecer respostas prontas para que os alunos possam reproduzir, garantindo assim a uniformidade no processo educacional.
- b) O professor desempenha um papel passivo, apenas transmitindo conhecimento, sem se

preocupar com as expectativas e necessidades individuais dos alunos.

- c) O professor é responsável por identificar as expectativas e necessidades dos alunos, promovendo o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia por meio da reflexão, criatividade e pesquisa.
- d) O professor deve focar exclusivamente na transmissão de conteúdo, deixando de lado a promoção da curiosidade intelectual e do pensamento científico.

16- Ainda sobre protagonismo, identidades, pesquisa educacional, iniciação científica e Educação Profissional e Tecnológica (EPT), qual das seguintes afirmações reflete com maior precisão a ênfase dada à integração da EPT ao Ensino Médio?

- a) A EPT destaca-se por sua abordagem técnica, separada do Ensino Médio, visando à especialização profissional desde cedo.
- b) O desafio de integrar a EPT ao Ensino Médio destaca a importância de superar a divisão histórica entre a educação propedêutica e a educação profissional.
- c) A necessidade de repensar a estrutura curricular enfatiza a importância de manter a separação entre a EPT e o Ensino Médio para garantir a especialização adequada.
- d) A ênfase na pesquisa e iniciação científica sugere que a EPT deve permanecer independente do Ensino Médio para promover o pensamento científico.

17- Qual das seguintes afirmativas melhor reflete a ênfase do texto de apresentação do Currículo em Movimento na necessidade de adaptação da escola e dos professores para enfrentar os desafios contemporâneos no ensino médio?

- a) A Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF) são mencionados como estratégias suficientes para lidar com as demandas do século XXI.
- b) O texto destaca a importância de garantir a inclusão, alfabetização digital e adoção de novas tecnologias como principais desafios no ensino médio.
- c) A reflexão coletiva sobre o contexto atual do ensino médio visa à construção de possibilidades para transformar essa realidade, reconhecendo a necessidade de desenvolver novas habilidades e competências.
- d) Os baixos índices em avaliações externas são apontados como o principal desafio, e a solução proposta é intensificar a FGB nas áreas do conhecimento.
- e) O texto ressalta a importância de os professores se concentrarem na transmissão de conhecimentos tradicionais, mantendo as práticas pedagógicas inalteradas para preservar a qualidade do ensino.

18- Considerando o que o currículo preceitua sobre Formação Geral Básica (FGB) e Itinerários Formativos (IF), assinale a alternativa correta.

- a) A Formação Geral Básica (FGB) abrange cinco áreas do conhecimento, enquanto os Itinerários Formativos (IF) são restritos a três opções.
- b) Os Itinerários Formativos (IF) são exclusivamente voltados para o desenvolvimento de habilidades digitais, negligenciando outras competências.
- c) A FGB compreende apenas três áreas do conhecimento, enquanto os Itinerários Formativos (IF) oferecem uma ampla variedade de opções em diversas disciplinas.
- d) Os Itinerários Formativos (IF) possibilitam aos estudantes escolher caminhos de acordo com seus interesses, enquanto a Formação Geral Básica (FGB) se destaca por promover o trabalho unicamente interdisciplinar.

19- Com base no texto sobre o Currículo em Movimento na Educação Básica, assinale a alternativa correta que expressa o principal princípio subjacente ao projeto, considerando a relação entre teoria e prática, a abordagem interdisciplinar e a inclusão educacional.

- a) A educação integral proposta pelo Currículo em Movimento visa exclusivamente atender às demandas dos alunos com necessidades especiais em classes comuns, promovendo a inclusão social.
- b) O Currículo em Movimento busca estabelecer uma dicotomia entre a teoria estudada e a prática social, visando a uma abordagem mais especializada e aprofundada em cada uma dessas dimensões.
- c) A proposta do Currículo em Movimento é proporcionar uma educação integral, baseada na interdisciplinaridade, flexibilidade e contextualização, promovendo a unicidade entre a teoria e a prática, ampliando espaços, tempos e oportunidades para todos os alunos, inclusive os com necessidades especiais.
- d) A inclusão educacional no Currículo em Movimento está restrita aos aspectos curriculares, negligenciando a importância da flexibilidade no processo de ensino-aprendizagem.
- e) O Currículo em Movimento destina-se exclusivamente às escolas públicas do Distrito Federal, sem aplicabilidade em outras realidades educacionais, limitando seu alcance nacional.

Texto-referência

O projeto do Currículo em Movimento compreende que os sujeitos são dotados de uma natureza multidimensional em virtude da dimensão biopsicossocial que apresentam. Nesses termos, comunga dos mesmos princípios que orientam o Currículo em Movimento da Educação Básica. Esse documento, formulado para as escolas públicas do Distrito Federal, evoca a construção de uma educação pautada na completude do ser humano e de sua realidade social, o que demanda uma educação integral. De modo que a escola busca promover a unicidade entre a teoria estudada e a prática social, bem como o processo de ensino-aprendizagem interdisciplinar, flexível e contextualizado, ampliando a dimensão do tempo, dos espaços e até das oportunidades, proporcionando inclusão educacional a todos os alunos. Inclusão esta que se estende à esfera de atendimento ao aluno com necessidades especiais em classe comum.

20- Com base no texto sobre o Currículo em Movimento na Educação Básica, assinale a alternativa correta:

- a) O Currículo em Movimento da Educação Básica é restrito apenas às escolas públicas do Distrito Federal.
- b) A educação integral preconizada no Currículo em Movimento visa apenas à dimensão biológica dos sujeitos.
- c) A inclusão educacional proposta no Currículo em Movimento abrange exclusivamente alunos com necessidades especiais em classes especiais.
- d) O Currículo em Movimento busca integrar teoria e prática, promovendo ensino-aprendizagem interdisciplinar, flexível e contextualizado.

#### GABARITO

- 1= D
- 2= B
- 3= A
- 4= C
- 5= B
- 6= C
- 7= C
- 8= D
- 9= C
- 10= D
- 11= D
- 12= D
- 13= C
- 14= D

15= C  
16= B  
17= C  
18= C  
19= C  
20= D

## MÓDULO 2

### **Módulo 2: A Língua Portuguesa no Currículo em Movimento**

- O papel da Língua Portuguesa na formação integral dos estudantes
- Língua Portuguesa em contextos e práticas culturais
- Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais
- Língua Portuguesa em contextos de Direitos Humanos
- Língua Portuguesa em contextos socioambientais
- Língua Portuguesa em contextos de identidade e protagonismo juvenil
- Língua Portuguesa em contextos de cultura digital

O módulo 2 aborda o papel fundamental da Língua Portuguesa na formação integral dos estudantes, destacando as competências e habilidades específicas a serem desenvolvidas no ensino dessa disciplina. Além disso, discute a importância da integração entre as quatro habilidades linguísticas - leitura, escrita, fala e escuta - e a abordagem comunicativa no ensino de línguas.

Antes de falarmos especificamente da Língua Portuguesa, falaremos do bloco ou área do conhecimento a que ela pertence. Antes disso, da parte geral de formação preconizada pela BNCC. A Formação Geral Básica engloba as áreas do conhecimento, incluindo Linguagens e suas Tecnologias, Matemática e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias, e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Currículo em Movimento do Ensino Médio, as áreas de conhecimento são estruturadas em unidades temáticas e objetivos de aprendizagens interdisciplinares, incentivando uma abordagem colaborativa e dialógica no trabalho docente. A proposta é unir os conceitos (saberes e procedimentos), as habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), as atitudes e os valores de diferentes disciplinas, orientando o processo de ensino e aprendizagem na construção de conhecimentos essenciais para a formação do estudante. Essa abordagem visa a transcender limitações e promover a criação de significado, sem perder a singularidade do conhecimento em cada área específica.

As linguagens desempenham um papel essencial como sistemas de comunicação, facilitando a organização e expressão do pensamento e possibilitando a sistematização, difusão e compartilhamento de conhecimentos. Isso inclui a reflexão, (re)criação e (re)produção desses conhecimentos, tornando-se a porta de entrada para as novas gerações no vasto acervo da humanidade, servindo como base para a construção de novos conceitos. Além disso, as linguagens possibilitam a apreciação de saberes em diversas áreas, como ciência, história, cultura, arte, estética, poesia e expressão humana, fortalecendo a identidade e a inserção no mundo.

A designação "Linguagens e suas Tecnologias" reflete a atualização para abranger a multiplicidade de linguagens, semioses e mídias envolvidas na criação de significados em textos multimodais contemporâneos. Essa nomenclatura também considera a diversidade cultural introduzida pelos autores/leitores contemporâneos nesse processo (ROJO, 2013). Os multiletramentos estão relacionados à produção atual de textos em diversos formatos e modalidades, influenciados pela cultura global, especialmente pelas Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) (RIBEIRO, 2016).

Dentro das Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, as Linguagens e suas Tecnologias são reconhecidas como elementos indispensáveis para a formação geral básica, alinhadas à compreensão de que as linguagens são fundamentais para a constituição de conhecimentos e competências (BRASIL, 1998). A Resolução nº 3 de 2018 reitera essa perspectiva, destacando que essa área do conhecimento compõe a Formação Geral Básica (BRASIL, 2018a).

Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para o Ensino Médio, a abordagem da área é vista como uma oportunidade de aprofundamento e consolidação das aprendizagens do Ensino Fundamental. A formação em Linguagens busca promover a participação plena dos jovens nas práticas socioculturais relacionadas ao uso das linguagens, valorizando seus conhecimentos linguísticos prévios e práticas cotidianas (BRASIL, 2018a).

O Currículo propõe que os conteúdos em Linguagens sejam abordados de maneira a proporcionar experiências significativas com práticas de linguagem em diversas mídias, situadas em diferentes campos sociais. Isso implica em estimular a interação dos jovens com situações-problema que demandem decisões críticas, reflexivas e éticas, contribuindo para a formação cidadã e para o desempenho de papéis sociais dinâmicos e colaborativos.

A área de Linguagens é apresentada como interdisciplinar, concentrando-se no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos estudantes, com o objetivo de formar cidadãos conscientes de seus deveres e direitos. A meta é preparar os jovens para uma participação ativa na sociedade, promovendo uma leitura crítica e transformadora.

O Currículo foi estruturado para oferecer práticas pedagógicas diversificadas, permitindo aos estudantes interagir com discursos multissemióticos em diferentes mídias. Considera-se essencial incentivar a interação dos alunos com situações-problema que estimulem a tomada de decisões lúcidas, críticas e reflexivas, contribuindo para a formação de cidadãos ativos e éticos.

A área também destaca a importância dos multiletramentos e do uso de metodologias ativas, reconhecendo a cultura digital como parte integrante do cotidiano contemporâneo. Ressalta-se a necessidade de considerar diferentes formas de acesso à internet e às TDIC, garantindo que o trabalho pedagógico contemple também recursos analógicos.

Os objetivos gerais para a área de Linguagens incluem favorecer a compreensão de diversas práticas de linguagem e práticas culturais, promover o entendimento da importância da apropriação dessas práticas, valorizar as diversas linguagens, propiciar vivências de práticas corporais, estéticas e linguísticas, e apreciar as manifestações linguísticas, estéticas e corporais presentes na cultura digital.

Esses objetivos específicos orientam as práticas pedagógicas em seis unidades temáticas, cada uma abordando contextos específicos, como culturais, sociais, de Direitos Humanos, socioambientais, de identidade e protagonismo juvenil, e de cultura digital. Além disso, há uma perspectiva de divisão dos objetivos específicos de Língua Portuguesa para contemplar a formação integral dos estudantes do Ensino Médio.

O ensino de Língua Portuguesa é destacado como fundamental para o desenvolvimento de habilidades de interação com o conhecimento em diversas esferas da vida cotidiana. A proposta curricular enfatiza a importância das práticas de linguagem, como leitura, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica, para consolidar e complexificar as habilidades adquiridas no Ensino Fundamental.

O texto ressalta a necessidade de um ensino de gramática que vá além das regras formais, incorporando o uso funcional da língua em diferentes contextos, tanto oral quanto escrito. O emprego de recursos fonéticos, morfo-lexicais e morfossintáticos é destacado como essencial para a interação comunicativa em diversos gêneros textuais contemporâneos.



A proposta de ensino valoriza o desenvolvimento de linguagens híbridas diante das mudanças sociais e tecnológicas, reconhecendo os desafios para leitores e agentes que trabalham com a língua. O conhecimento crítico da língua é associado à promoção de um pensamento autônomo, consciente e ético, alinhado à formação integral dos estudantes.

Em resumo, o Currículo em Movimento do Distrito Federal busca promover uma formação abrangente em Linguagens e suas Tecnologias, enfatizando a interdisciplinaridade, o desenvolvimento cognitivo e socioemocional, a valorização das práticas culturais e o uso consciente da linguagem em diferentes contextos.

O desempenho global dos alunos é fortemente influenciado pelo papel desempenhado pela Língua Portuguesa. Esta língua ocupa uma posição central, sendo o principal meio de comunicação, expressão de pensamentos e emoções, acesso ao conhecimento, interação social e exercício da cidadania. O estudo e domínio da língua não só impulsionam o desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos, mas também são cruciais para seu progresso pessoal e acadêmico.

No ensino da Língua Portuguesa, destaca-se a importância de desenvolver habilidades específicas que capacitam os alunos a se tornarem proficientes nessa língua. Isso inclui a capacidade de compreender e produzir textos em diversos gêneros, dominar a norma culta, interpretar criticamente textos, aprimorar estratégias de leitura e escrita, além de utilizar corretamente a gramática e o vocabulário, entre outras habilidades linguísticas.

Além disso, é essencial promover a reflexão sobre a língua, permitindo que os alunos compreendam as características do Português, bem como sua relevância histórica, cultural e social. Estimular a capacidade de argumentação, pensamento crítico e expressão criativa por meio da linguagem também é fundamental.

A integração equilibrada e complementar das quatro habilidades linguísticas - leitura, escrita, fala e escuta - é crucial no ensino da Língua Portuguesa. A leitura proporciona acesso ao conhecimento, desenvolvimento do vocabulário, compreensão textual e ampliação do horizonte cultural. A escrita, por sua vez, possibilita a expressão organizada de ideias, a prática da argumentação e o aprimoramento da capacidade comunicativa.

A fala desempenha um papel crucial na interação social, desenvolvimento da oralidade, expressão de sentimentos e opiniões, contribuindo significativamente para a participação ativa na sociedade. Por sua vez, a escuta é indispensável para a compreensão de discursos orais, interpretação de informações e interação comunicativa.

A abordagem comunicativa no ensino de línguas coloca a comunicação como objetivo central, valorizando a interação e compreensão mútua. Destaca o uso prático da língua em situações autênticas, priorizando as habilidades de compreensão e produção oral e escrita.

Portanto, o ensino de Língua Portuguesa visa desenvolver a competência comunicativa dos alunos, ou seja, sua habilidade de utilizar a língua de maneira apropriada e eficaz em diversos contextos e para diferentes propósitos. Isso é alcançado por meio da promoção de atividades que envolvem situações reais de comunicação, estímulo à interação entre os alunos, trabalho com textos autênticos e variados, e valorização da expressão oral e escrita dos estudantes.

O currículo específico de Língua Portuguesa está distribuído em seis grandes eixos temáticos, com os seus trinta objetivos de aprendizagem. São eles: Língua Portuguesa em contextos de práticas culturais (sete objetivos); Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais (quatro objetivos); Língua Portuguesa em e para contextos de direitos humanos (quatro objetivos); Língua Portuguesa em contextos socioambientais (três objetivos); Língua Portuguesa em contextos de identidade e protagonismo juvenil (seis objetivos); Língua Portuguesa em contextos de cultura digital (seis objetivos).

Sua especificação é feita por meio de siglas. O primeiro objetivo é LP01FG e o último é LP30FG. Nesse caso, o LP corresponde às iniciais de Língua Portuguesa e FG, de Formação Geral. Sendo assim, afirmamos que o primeiro eixo temático (Língua Portuguesa em contextos de práticas culturais) é composto pelos objetivos de aprendizagem LP01FG, LP02FG, LP03FG, LP04FG, LP05FG, LP06FG e LP07FG. O segundo eixo (Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais), pelos objetivos de aprendizagem LP08FG, LP09FG, LP10FG e LP11FG. Por essa lógica, vamos até o sexto eixo temático (Língua Portuguesa em contextos de cultura digital) é composto pelos objetivos de aprendizagem LP25FG, LP26FG, LP27FG, LP28FG, LP29FG e LP30FG.

Feitas essas considerações, vamos ao registro integral de todos os objetivos, para, ao final do tópico, darmos exemplos concretos de alguns, como forma de facilitar o processo.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS E PRÁTICAS CULTURAIS
---

Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP01FG:</b> Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) a fim de proporcionar a produção crítica de relações lógico-discursivas em diferentes tipos de possibilidades textuais.</p> <p><b>LP02FG:</b> Empregar os recursos expressivos de comunicação a fim de possibilitar a ampliação do conhecimento lexical (sinonímia, antonímia, paronímia, neologismo e hibridismo), em seu uso cotidiano, e a apropriação dos diversificados modos de formação vocabular existentes na língua materna.</p> <p><b>LP03FG:</b> Selecionar os recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos e semânticos, consoante à posição do enunciador em relação à intencionalidade do texto, proporcionando maior criticidade nos mais variados contextos para a produção linguística e literária.</p> <p><b>LP04FG:</b> Relacionar informações sobre concepções artísticas e procedimentos de construção do texto literário (metrificação, rimas, ritmo, figuras de linguagem, prosódia musical), apreciando o modo como a literatura e as artes se constituem, dialogam e se retroalimentam, e ampliando o repertório sociocultural.</p> <p><b>LP05FG:</b> Diferenciar o texto literário e não-literário a partir do uso das figuras de linguagem, bem como da sua plurissignificação e manifestação nos diversos contextos culturais, para a construção de uma perspectiva estética e ética sobre indivíduo, cultura e sociedade.</p> <p><b>LP06FG:</b> Selecionar, a partir da visão geral dos estilos de época na literatura e músicas de língua portuguesa, elementos integrantes do contexto cultural de uma época como instrumentos de socialização da cultura e da recriação subjetiva da realidade de uma sociedade.</p> <p><b>LP07FG:</b> Aplicar a língua portuguesa como língua materna, tendo em vista os diferentes tópicos gramaticais identitários da norma padrão (ortografia, acentuação, pontuação), mas sem retirar a perspectiva geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade segundo a realidade da variação linguística, adaptando a língua a cada situação de uso sem manifestações do preconceito linguístico e da hipercorreção.</p>

Percebemos que o primeiro objetivo de aprendizagem, LP01FG, sugere-nos “Aplicar os recursos de coesão (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) ...”. Percebemos que o objetivo tem componentes morfológicos (preposições, conjunções, pronomes, advérbios) e redacionais (aplicar recursos de coesão). A proposta não trabalhar os aspectos de forma estanque, separada, mas entender o sentido desses termos, bem como sua função, na produção de texto, no sentido organizacional e sequencial. Outro aspecto a ser observado é o fato de que esse objetivo não precisa necessariamente ser o primeiro a ser trabalhado, uma vez, que muitos professores iniciam o trabalho com a gramática pelo seu conceito e partes, pela fonologia ou pelas categorias morfológicas variáveis. O trabalho com a

produção de texto não consuma ter seu início pela coesão. A relação de objetivos aqui apresentadas não tem uma intencionalidade de se portar como uma receita a ser seguida.

O segundo, LP02FG, diz respeito ao emprego de recursos expressivos de comunicação, voltados à ampliação do conhecimento lexical (sinonímia, antonímia, paronímia, neologismo e hibridismo). Percebemos que o item também une a produção de texto a aspectos gramaticais (léxicos). Se a proposta tivesse uma intenção hierárquica, essa viria (historicamente) antes da primeira, da forma como a gramática sempre foi trabalhada. O terceiro objetivo, LP03FG, sugere-nos selecionar recursos fonéticos e fonológicos relacionados aos aspectos morfológicos, sintáticos e semânticos. O item volta-se tanto à interpretação quanto à produção textual, bem como aos aspectos gramaticais.

O repertório sociocultural abordado no quarto objetivo (LP04FG), assim como a “seleção”, presente no objetivo anterior, diz respeito à produção textual. Além disso, relaciona-se com a literatura, tanto no sentido interpretativo quanto nos seus aspectos mais formais (metrificação, rimas, ritmo, figuras de linguagem, prosódia musical). Outro exemplo de objetivo a romper com a separação de disciplinas, buscando uma integração.

Se fôssemos organizar os objetivos em uma perspectiva hierárquica, certamente o primeiro seria este: LP05FG. O item trata da distinção entre os textos literário e não literário, a partir do uso das figuras de linguagem. Temos aqui um texto voltado para a interpretação de texto e para aspectos gramaticais. O item LP06FG é voltado para a literatura, nem por isso limita-se a esse campo do conhecimento.

A abrangência do sétimo objetivo (LP07FG) deve ser explorada em atividades que se destinem ao trabalho sobre níveis de linguagem, uma vez que está voltado para o trabalho com a norma culta e com a variação linguística.

No primeiro bloco de objetivos (Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais), os verbos empregados foram **aplicar** (2 vezes), **empregar**, **selecionar** (2 vezes), **relacionar** e **diferenciar**. Reforçamos que a intenção do documento não é de hierarquizar, mas chamamos a atenção para esse aspecto do emprego dos verbos. No segundo bloco (Língua Portuguesa em contextos e práticas sociais), os verbos empregados (já antecipamos aqui) são **comparar**, **detectar**, **desenvolver** e **observar**. Embora o aspecto hierárquico não seja fator preponderante, podemos afirmar que os verbos **aplicar** e **empregar** (no primeiro bloco) e **comparar** e **desenvolver** (segundo bloco) parecem imprimir uma força maior no contexto, o que acarreta um peso maior no grau de exigência da tarefa.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS E PRÁTICAS SOCIAIS
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP08FG:</b> Comparar diferentes projetos editoriais-institucionais, privados, públicos, financiados, independentes, ampliando o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião, reconhecendo as posições críticas aos usos sociais que são feitos dos recursos linguísticos.</p> <p><b>LP09FG:</b> Detectar, em textos multimidiáticos, estratégias argumentativas empregadas para o convencimento e a persuasão do público, tais como intimidação, sedução, comoção, chantagem, entre outras, e inferir quais são os objetivos de seu produtor e quem é seu público-alvo, pela análise dos procedimentos argumentativos utilizados, a fim de posicionar-se de forma responsável diante das possibilidades de manipulação da comunicação.</p> <p><b>LP10FG:</b> Desenvolver estratégias de escolha lexical por meio de textos multimodais e multissemióticos referentes às práticas sociais, tendo como base as estruturas e os processos de formação das palavras da Língua Portuguesa, com o fim de estabelecer o uso adequado a cada situação comunicativa por intermédio dos aspectos morfoestruturais da língua.</p> <p><b>LP11FG:</b> Observar, a partir da leitura e descrição de textos, as diferentes concepções de mundo, de ser humano e de conhecimento que constituem as diversas possibilidades de identidades sociais e individuais, nos seguintes estilos e épocas literárias: Trovadorismo e suas cantigas, Humanismo (transição do medieval para o Renascimento), Classicismo e o Quinhentismo (literatura informativa sobre o Brasil), Barroco, Arcadismo/Neoclassicismo.</p>

Em relação a este segundo bloco (eixo temático), sugerimos o primeiro objetivo (LP08FG) para as atividades relativas à interpretação textual, o segundo (LP09FG) para aquelas destinadas ao estudo dos gêneros textuais e para a interpretação e análise de textos variados. O terceiro objetivo (LP10FG) traz elementos da estrutura gramatical e pode ser explorado também na análise textual. O quarto (LP11FG) volta-se para o estudo da literatura, sobretudo da historiografia literária e dos estilos de época (do Trovadorismo ao Neoclassicismo, ou sejam da baixa Idade Média – século XII ao Iluminismo – século XVIII). Já antecipamos aqui os verbos que introduzem as ações propostas pelos objetivos do terceiro bloco ou eixo temático (Língua Portuguesa em e para contextos de direitos humanos). São eles **operar, distinguir, explicar e relacionar**. Não se trata aqui de uma análise taxionômica, mas de se perceber a intencionalidade do objetivo de aprendizagem, a partir da sua escolha semântica.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS DE DIREITOS HUMANOS
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP12FG:</b> Operar os aspectos metodológicos de análise e pesquisa linguística a partir do uso da análise linguística (período simples e composto, regência, concordância), desenvolvendo a concepção crítica do uso da língua de acordo com a adaptação que ela pode sofrer, segundo cada situação de uso, tendo em vista a construção da cultura linguística do sujeito.</p> <p><b>LP13FG:</b> Distinguir as partes constituintes dos diversos gêneros textuais argumentativos e expositivos (assim como seus recursos de coesão e coerência), proporcionando a elaboração da argumentação para o desenvolvimento crítico relacionada aos direitos individuais e coletivos.</p> <p><b>LP14FG:</b> Explicar o processo de amadurecimento da arte brasileira como fundamento da identidade artística a partir do Romantismo e suas gerações (prosa e poesia), bem como a relação do indivíduo e sua cultura como elementos fundamentais de mudança social.</p> <p><b>LP15FG:</b> Relacionar o teatro romântico brasileiro com o processo histórico do Brasil e seu aprimoramento como nação independente, quanto aos seus direitos e garantias fundamentais, partindo da perspectiva do texto literário como fonte de socialização da cultura e da identidade brasileira.</p>

Em relação aos quatro objetivos do bloco, percebemos que o primeiro deles (LP12FG), além de utilizar o verbo operar, com toda a sua força semântica, já trata de uma análise linguística bastante avançada, ao propor atividades já com períodos compostos, um dos temas mais difíceis da língua portuguesa, uma espécie de terror para quase todos os alunos. Certamente, não discutiremos o modo aqui como o tema foi historicamente trabalhado. Entretanto, não há como negar a sua complexidade e grau de dificuldade. O segundo item do bloco (LP13FG) volta a tratar de gêneros textuais e de recursos coesivos, agora já com um verbo que sugere um grau maior de dificuldade no processo. O terceiro e o quarto objetivos (LP14FG e LP15FG) são voltados para a literatura e para o teatro. Centram-se em um momento específico: Romantismo (século XIX). Os verbos utilizados também são ligados a processos mentais mais complexos: **explicar e relacionar**.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS SOCIOAMBIENTAIS
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP16FG:</b> Selecionar textos de diferentes gêneros, em plataformas informacionais da internet, sobre aspectos socioambientais que promovam um engajamento mais crítico do mundo; abordando, também, seus elementos morfossintáticos.</p> <p><b>LP17FG:</b> Avaliar como obras significativas das literaturas brasiliense, brasileira e de outras nacionalidades (especialmente a portuguesa, indígena, africana e latino-americana) dialogam com a questão socioambiental, no intuito de desenhar um repertório crítico-cultural complexo e harmônico do indivíduo e da sua relação com o meio ambiente.</p> <p><b>LP18FG:</b> Valorizar, a partir da leitura e descrição de textos diversos, os estilos das seguintes épocas literárias, intrínsecas aos aspectos do Brasil como um país em ascensão: Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo, como registros histórico-literários do ser humano e sua relação com o meio ambiente e a sua diversidade.</p>

A partir de agora, os verbos começam a se repetir (selecionar está no primeiro grupo) e já desfazem a aparente ideia inicial de que entraríamos em um processo gradativo. Avaliar, inclusive está logo no primeiro bloco. Isso reforça a ideia de que não há uma hierarquização semântica em relação aos blocos ou eixos temáticos. Em relação às propostas, percebemos que o primeiro (LP16FG) retoma o estudo dos gêneros textuais, agora com uma temática mais direcionada: a questão ambiental. O segundo (LP17FG) mantém-se no tema, mas a partir de textos literários. O terceiro (LP18FG) é voltado para a literatura, agora abordando a segunda metade do século XIX (Realismo, Naturalismo, Parnasianismo e Simbolismo). A relação do ser com a natureza continua presente, até porque estamos trabalhando o bloco Língua Portuguesa em contextos socioambientais.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS DE IDENTIDADE E PROTAGONISMO JUVENIL
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP19FG:</b> Analisar a relação do eu-social, pelo uso da leitura e do estudo da construção de gêneros textuais de predominância descritiva, informativa e narrativa (assim como a estrutura e os elementos da narração), construindo, paulatinamente, o processo identitário sob a ótica das metodologias ativas e do protagonismo juvenil.</p> <p><b>LP20FG:</b> Aplicar situações de estudo, procedimentos e estratégias de leitura e escrita (com uso dos aspectos morfosintáticos e semânticos), escolhidos e adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento proposto, de modo consciente e ativo para a divulgação de estudos específicos.</p> <p><b>LP21FG:</b> Comparar sentidos construídos na leitura/escuta de textos literários de autoria própria ou de outros, construindo – por meio de participações em eventos culturais e artísticos - um diálogo esteticamente crítico sobre as diferentes práticas culturais de seu tempo.</p> <p><b>LP22FG:</b> Analisar e propor discussões sobre os sistemas de comunicação e informação, tendo em vista temas e acontecimentos de interesse local ou global, dos mais diversos gêneros, próprios das formas de expressão das culturas juvenis (vlogs e podcasts culturais, gameplay, etc.), em várias mídias, vivenciando de forma significativa o papel de repórter, analista, crítico, editorialista ou articulista, leitor, vlogueiro e booktuber, entre outros.</p> <p><b>LP23FG:</b> Analisar como ocorre a formação cultural e individual do ser humano e da sociedade, bem como suas respectivas influências no processo de mudança social, a partir da leitura e descrição de textos diversos e de estilos das seguintes épocas literárias: pré-modernismo, movimentos europeus de vanguarda e Semana da Arte Moderna.</p> <p><b>LP24FG</b> Analisar, com o uso de textos literários diversos, a construção da identidade crítica da classe artística brasileira, de acordo com as características do Modernismo e suas fases (poesia e prosa) e do Pós-modernismo, além das diversas possibilidades de identidades sociais e individuais refletidas na produção artístico-literária de uma época e sua influência na contemporaneidade.</p>

O bloco Língua Portuguesa em contexto de identidade e protagonismo juvenil é composto por seis objetivos de aprendizagem (do LP19FG ao LP24FG). O verbo analisar introduz quatro deles, os outros dois são aplicar e comparar. A presença de verbos com essa força semântica, imprimindo maior grau de dificuldade, volta a levantar a nossa desconfiança de que pode haver um processo gradativo da distribuição dos blocos, em um processo hierarquizante, fato que pode desaparecer logo em seguida. Essa alternância dificulta bastante um raciocínio unidirecional no entendimento da intencionalidade de seu processo semântico. Quanto às atividades propostas a partir dos objetivos, percebemos que o primeiro (LP19FG) está mais voltado para a produção de textos narrativos; o



segundo (LP20FG), para aspectos morfofossintáticos e semânticos, a partir da leitura e escrita de textos diversos; o terceiro (LP21FG), para a leitura e a escuta de textos literários diversos; o quarto (LP22FG), para o protagonismo juvenil, a partir de textos multimidiáticos; o quinto (LP23FG) e o sexto (LO24FG), para a literatura pré-modernista e modernista, a partir da leitura e análise de diversos textos.

LÍNGUA PORTUGUESA EM CONTEXTOS DE CULTURA DIGITAL
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LP25FG:</b> Analisar, em textos de diferentes gêneros, recursos verbais e não-verbais (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs) utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, para uma realidade mais ética nas relações interpessoais físicas e virtuais.</p> <p><b>LP26FG:</b> Examinar os aspectos de produção referentes à criação de textos multimodais, unindo linguagem verbal e não verbal e suas aplicações, com o intuito de possibilitar a emancipação criativa de sentidos e a criticidade, com a finalidade de formar cidadãos mais cientes da possibilidade do uso do valor inventivo da linguagem para cada situação.</p> <p><b>LP27FG:</b> Analisar textos de diferentes gêneros do campo jornalístico e midiático, utilizados com a finalidade de criar e mudar comportamentos e hábitos, a partir do uso de novas tecnologias digitais de checagem de informação e da web 2.0, para o desenvolvimento de uma atitude analítica e crítica diante da propagação da informação como mercadoria.</p> <p><b>LP28FG:</b> Analisar, com o uso de textos literários diversos, a produção, em diferentes plataformas digitais, da literatura engajada no período de governo militar, da literatura contemporânea e da Música Popular Brasileira (MPB) e a produção literária contemporânea nos países africanos de língua portuguesa.</p> <p><b>LP29FG:</b> Discutir as relações entre o texto literário e o momento de sua produção (mediante suas diversas concepções filosóficas e estéticas), situando aspectos do contexto histórico; promovendo, assim, a produção oral e escrita do raciocínio crítico-avaliativo sobre os principais artistas e suas obras (brasileiros, africanos, europeus), em meios digitais da cultura juvenil.</p> <p><b>LP30FG:</b> Apreciar obras do repertório artístico-literário contemporâneo brasiliense e nacional de acordo com as preferências individuais dos estudantes, construindo um acervo pessoal e apropriando-se dele para uma inserção e intervenção, com autonomia e criticidade, no meio digital.</p>

O último bloco (Língua Portuguesa em contextos de cultura digital) é todo voltado para a importância dos meios digitais como veiculadores de informações e formações, seja por meio de textos literários, seja pela divulgação de textos de tipologias variadas. O primeiro (LP25FG) volta-se para essa variedade textual (memes, gifs, infográficos, mapas mentais e conceituais, infozines, vlogs e blogs); o segundo (LP26FG) destina-se à criação de textos multimodais; o terceiro (LP27FG) direciona-se ao trabalho com textos jornalísticos e midiáticos, a partir de sua divulgação por novas tecnologias; o quarto (LP28FG), às atividades com textos literários contemporâneos, com letras de músicas, entre outros, divulgados por meio de plataformas digitais diversas; o quinto (LP29FG) sugere uma abordagem de textos literários e sua relação com o momento histórico de sua produção; o último (LP30FG) também aborda o trabalho com textos literários (locais, nacionais e mundiais) e sua tramitação em meios digitais diversos.

#### EXERCÍCIO – QUESTÕES DO PAS - PAS 1 – 2021 – Questões do trecho 2

##### A inconstância dos bens do mundo

Nasce o Sol e não dura mais que um dia,  
Depois da Luz se segue a noite escura,  
Em tristes sombras morre a formosura,  
Em contínuas tristezas a alegria.

Porém, se acaba o Sol, por que nascia?  
Se é tão formosa a Luz, por que não dura?  
Como a beleza assim se transfigura?  
Como o gosto da pena assim se fia?

Mas no Sol, e na Luz falte a firmeza,  
Na formosura não se dê constância,  
E na alegria sinta-se tristeza.

Começa o mundo enfim pela ignorância,  
E tem qualquer dos bens por natureza  
A firmeza somente na inconstância.

Velho — Ó roubado, da vaidade enganado, da vida e da fazenda! Ó velho, siso enleado! Quem te meteu desastrado em tal contenda? Se os jovens amores, os mais têm fins desastrados, que farão as cãs lançadas no conto dos amadores? Que sentias, triste velho, em fim dos dias? Se a ti mesmo contemplaras, souberas que não vias, e acertaras. Quero-me ir buscar a morte, pois que tanto mal busquei. Quatro filhas que criei eu as pus em pobre sorte. Vou morrer. Elas hão de padecer, porque não lhe deixo nada; da quantia riqueza e haver fui sem razão despende, mal gastada.

Gil Vicente. O velho da horta. Internet: <[www.dominiopublico.gov.br](http://www.dominiopublico.gov.br)>.

Considerando o poema de Gregório de Matos Guerra, o fragmento da peça de Gil Vicente e o contexto de produção dessas obras, julgue os itens de 22 a 25 e assinale a opção correta nos itens 26 e 27, que são do tipo C.

22 A afirmação da transformação e da instabilidade como princípios, característica do Barroco, encontra-se presente no poema de Gregório de Matos.

23 Gregório de Matos utilizou como recurso de construção do poema diversas analogias entre imagens de luz e de escuridão, tomando-as por seu valor de semelhança e equivalência.

24 No fragmento da peça de Gil Vicente, a fala do velho exprime a noção de desengano, isto é, uma tomada de consciência do destino que lhe cabe, tema que ganhou força na literatura no período pós-renascentista.

25 No trecho “Ó roubado, da vaidade enganado, da vida e da fazenda! Ó velho, siso enleado! Quem te meteu desastrado em tal contenda? (...) Que sentias, triste velho, em fim dos dias?”, as expressões “Ó roubado”, “Ó velho”, “desastrado” e “triste velho” fazem parte de uma cadeia de vocativos empregados para interpelar o velho da horta.

26 No poema “A inconstância dos bens do mundo”, o vocábulo “se” classifica-se como conjunção subordinativa no verso

a) “Depois da Luz se segue a noite escura”.

- b) “Porém, se acaba o Sol, por que nascia?”.
- c) “Como a beleza assim se transfigura?”.
- d) “Na formosura não se dê constância”.

27 No que se refere ao tema, tanto o texto lírico de Gregório de Matos quanto o texto dramático de Gil Vicente

- a) expõem os vícios dos homens de seu tempo.
- b) tratam da efemeridade da existência.
- c) defendem a utilidade da ignorância.
- d) lamentam a degradação da beleza.

#### PAS 2016 – 3º ANO – HUMANAS

Nada chega efetivamente a vingar, sem que a altivez aí tome parte. Somente um excedente de força é demonstração de força. Uma transvaloração de todos os valores, este ponto de interrogação tão negro, tão monstruoso, que chega até mesmo a lançar sombras sobre quem o instaura – um tal destino de tarefa nos obriga a todo instante a correr para o Sol, a sacudir de nós mesmos uma seriedade que se tornou pesada, por demais pesada.

(Friedrich Nietzsche. Crepúsculo dos ídolos. Prefácio)

*Viva Zapata!*

*Viva Sandino!*

*Viva Zumbi!*

*Antônio Conselheiro!*

*Todos os panteras negras*

*Lampião, sua imagem e semelhança*

*Eu tenho certeza, eles também cantaram um dia.*

Chico Science. Monólogo ao pé do ouvido.

Considerando o fragmento da obra Crepúsculo dos ídolos, de Friedrich Nietzsche, e a letra da canção Monólogo ao pé do ouvido, de Chico Science, julgue os itens de 11 a 13 e assinale a opção correta nos itens 14 e 15, que são do tipo C.

- 11 A palavra “transvaloração” é formada a partir da combinação do afixo **trans-** e de duas palavras: valor e ação.

12 Nietzsche exalta a humildade como forma de inteligência, relacionando-a à moral, por ele defendida em sua “transvaloração de todos os valores”.

14 Na canção de Chico Science, a postura revolucionária assumida pelos personagens evocados é

- a) exaltada.
- b) criticada.
- c) condenada.
- d) denunciada.

### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há-de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

Augusto dos Anjos. Psicologia de um vencido. In: Eu e outros poemas. Porto Alegre: LPM.

Tendo como referência o poema Psicologia de um vencido, de Augusto dos Anjos,

julgue os itens de 23 a 32 e assinale a opção correta no item 33, que é do tipo C.

- 23 Um dos elementos expressivos que mais se destaca no poema diz respeito à camada sonora dos vocábulos, no âmbito da qual é possível reconhecer tanto aliterações quanto assonâncias.
- 24 De modo semelhante ao que ocorre no poema *Psicologia de um vencido*, é reconhecível o recurso à ciência na estética realista de Machado de Assis.
- 25 No poema, o eu-lírico enuncia o drama da passagem do tempo, elegendo como interlocutor principal o próprio “verme”, ao qual chama de “operário das ruínas”.
- 26 O termo “filho do carbono e do amoníaco” (v.1) exerce, no verso em que ocorre, a mesma função sintática que o termo “este operário das ruínas” (v.9).
- 28 A forma do poema de Augusto dos Anjos contempla os anseios de renovação literária da primeira fase do Modernismo brasileiro.
- 29 O lirismo que caracteriza o poema de Augusto dos Anjos baseia-se em uma avaliação negativa de aspectos peculiares à organização da sociedade.
- 30 A expressividade literária do poema está baseada na combinação de uma concepção niilista da existência com a utilização de um vocabulário cientificista.

*O verme se encolhe ao ser pisado. Com isso mostra inteligência. Diminui a probabilidade de ser novamente pisado. Na linguagem da moral: humildade.*

Friedrich Nietzsche. Setas e sentenças, aforismo 31. In: *Crepúsculo dos ídolos*.

Considerando o poema *Psicologia de um vencido*, de Augusto dos Anjos, e o excerto de *Crepúsculo dos ídolos*, de Friedrich Nietzsche, julgue os itens a seguir.

- 34 Aforismos são textos sucintos, cuja característica consiste em condensar amplos conceitos em poucas palavras; Nietzsche, ao expressar seu pensamento filosófico, usa aforismos como parte de seu estilo.

35 A partir dos textos apresentados, infere-se que Augusto dos Anjos e Nietzsche elogiam o verme como exemplo de ser vivo e símbolo de elevação.

**Paulo:** Há oitenta e sete anos atrás nossos pais fundaram neste continente uma Nação nova, baseada na liberdade e dedicada ao princípio de que todos os homens nascem iguais. Agora estamos empenhados numa grande Guerra Civil para verificar se uma tal Nação – ou qualquer outra assim concebida – poderá perdurar. Estamos reunidos num grande campo de batalha desta guerra. Viemos para consagrar um recanto do mesmo como o último lugar de repouso para aqueles que deram a vida a fim de que essa Nação pudesse sobreviver. O mundo não notará nem se lembrará por muito tempo do que dizemos aqui; mas jamais poderá se esquecer do que eles aqui fizeram.

Quanto a nós, os vivos, cabe dedicarmo-nos à obra inacabada que os que aqui lutaram já levaram tão longe. Decidamos aqui que esses mortos não morreram em vão; que esta Nação, sob a proteção de Deus, renascerá para a liberdade, e que o governo do Povo, pelo Povo e para o Povo não desaparecerá da face da terra.

**Vianna:** Paulo, eu achei uma beleza esse discurso do Lincoln.

**Paulo:** Gostou?

**Vianna:** É. Mas eu queria dizer uma coisa, a você e a todos – e quem avisa amigo é; se o governo continuar permitindo que certos parlamentares falem em eleições; se o governo continuar deixando que certos jornais façam restrições à sua política financeira; se continuar deixando que alguns políticos mantenham suas candidaturas; se continuar permitindo que algumas pessoas pensem pela própria cabeça; se continuar deixando que os juízes do Supremo Tribunal Federal concedam habeas corpus a três por dois; e se continuar permitindo espetáculos como este, com tudo que a gente já disse e ainda vai dizer – nós vamos acabar caindo numa democracia!

Millôr Fernandes e Paulo Rangel. Liberdade, Liberdade.

Tendo como referência inicial o trecho apresentado, da peça Liberdade, Liberdade, de Millôr Fernandes e Paulo Rangel, julgue os itens de 45 a 52 e faça o que se pede nos itens 53 e 54, que são do tipo C.

50 O emprego de orações subordinadas condicionais na segunda fala de Vianna indica que os fatos descritos são meras conjecturas, que não ocorreram e que, portanto, não

fazem parte da realidade do falante.

53 A correção gramatical do texto seria mantida caso uma vírgula fosse inserida imediatamente após a palavra

- a) “Civil” (ℓ.5).
- b) “mesmo” (ℓ.8).
- c) “lutaram” (ℓ.14).
- d) “aqui” (ℓ.15).

GABARITO – PAS 2021 – 1º ano

22= C	24= NULA	26= B
23= E	25= E	27= B

GABARITO – PAS 2016 – 3º ano

11= E	25= E	34= C
12= E	26= C	35= E
13= E	27= E	50= E
14= A	28= E	53= A
23= C	29= E	
24= E	30= C	



## MÓDULO 3

<b>Módulo 3: Linguagem e suas Tecnologias no Currículo em Movimento</b>
---

- |   |
|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• O papel da Linguagem e suas Tecnologias na formação integral dos estudantes</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos e práticas culturais</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos e práticas sociais</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos de Direitos Humanos</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos socioambientais</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos de identidade e protagonismo juvenil</li><li>• Linguagem e suas Tecnologias em contextos de cultura digital</li></ul> |
|---|

Assim como os objetivos específicos de Língua Portuguesa, os que fazem parte da área geral Linguagem e suas Tecnologias também estão distribuídos nos mesmos eixos temáticos, só que somam um total de oitenta e cinco objetivos de aprendizagem. A lógica da nomenclatura é a mesma: a parte final FG é a mesma. A parte inicial LGG corresponde ao campo **LINGUAGEM** e suas tecnologias. Os objetivos de aprendizagem vão de LGG01FG ao LGG85FG.

O campo Linguagem e suas Tecnologias engloba, além da Língua Portuguesa, as línguas estrangeiras, Artes e Educação Física. Os objetivos de aprendizagem são destinados ao trabalho conjunto. Nesse bloco de competências, não fazemos a mesma análise que fizemos em relação aos específicos. Aliás, não se trata exatamente de análise, mas de comentários. A seguir, transcrevemos todos na íntegra, como aparecem no Currículo em Movimento para o Novo Ensino Médio.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS E PRÁTICAS CULTURAIS
Objetivos de aprendizagem
<p><i>As linguagens multissemióticas e suas relações com a formação cultural</i></p> <p>LGG01FG Distinguir os diversos tipos de textos de circulação cotidiana (jornalísticos, publicitários, epistolares, tirinhas, charges, resenhas, artigos de opinião, letras de música) que proporcionem uma maturidade quanto à prática cultural, a fim de propiciar criticidade tanto no uso dos textos quanto no seu processo de construção estrutural.</p> <p>LGG02FG Sistematizar a estruturação de textos escritos e orais presentes na disseminação das práticas culturais contemporâneas (notícia, reportagem, relato, sinopse, resenha, entrevista, crônica editorial) a partir do estilo e da funcionalidade deles em diferentes situações de uso, no intuito de promover as relações de construção da textualidade (intertextualidade, paráfrase, citação, paródia, alusão, referência, epígrafe, situacionalidade, aceitabilidade, coesão, coerência, informatividade e intencionalidade) e da interdiscursividade.</p> <p>LGG03FG Comparar apresentações e comentários apreciativos e críticos, contidos em meios multimodais e multissemióticos, sobre as diversas manifestações culturais e artísticas do cenário cultural brasileiro, com o objetivo de elaborar apresentações autorais que contemplem a sua realidade local.</p> <p>LGG04FG Identificar conceitos de visão de mundo e expressão humana por meio das diferentes linguagens artísticas, verbais e corporais para avaliar diversos modos próprios de ser e pertencer culturalmente (influências das matrizes indígenas, africanas e europeias na formação da Arte, Literatura e nas práticas de lazer, brincar e jogar brasileiros).</p> <p>LGG05FG Reconhecer diferentes contextos e práticas de produção musical, tradicionais e contemporâneas, a fim de aprofundar e experimentar noções estéticas, linguísticas da música com elementos da linguagem musical, notação e registro; estudando as influências de outras culturas no contexto artístico, literário e musical brasileiro.</p> <p>LGG06FG Comparar a construção de campos artísticos, conceitos estéticos e linguísticos sobre as artes cênicas e do espetáculo (teatro, circo, ópera, performances, cerimoniais, eventos esportivos) para analisar o fenômeno cênico a partir do contexto histórico e de atividade artística e cultural em estudo, da observação e da exploração dos seus elementos, e dos seus processos de criação e recepção.</p> <p>LGG07FG Identificar as produções e manifestações artístico-visuais de diferentes tempos e espaços, associando-as à contemporaneidade e às suas linguagens e tecnologias (grafismos, escritos, desenho, pintura, escultura, gravura, fotografia,</p>

cinema, audiovisual) para desenvolver o repertório estético, a dimensão e a fricção cultural, histórica e hodierna das visualidades artísticas (texto, imagem, som, oralidade, corpo) e suas distintas formas de letramentos e multiletramentos, fortalecendo o senso crítico.

LGG08FG Examinar os contextos e práticas culturais da dança e seus desdobramentos artísticos, linguísticos e esportivos para desenvolver o conhecimento incorporado ao movimento corpóreo em diferentes tempos e espaços, com especial atenção aos processos criativos e receptivos de artistas, grupos e matrizes estéticas brasileiras da tradição e da contemporaneidade.

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS E PRÁTICAS SOCIAIS

### Objetivos de aprendizagem

LGG09FG Reconhecer o circo como uma manifestação histórica e cultural, experimentando o conjunto de suas práticas (acrobáticas, manipulativas, de equilíbrio e de encenação) e reconhecendo seus benefícios com o objetivo de contribuir para um lazer ativo, colaborativo e social.

LGG10FG Reconhecer a construção histórica e cronológica dos jogos coletivos (o futebol, o basquetebol, o voleibol, o handebol e o futsal), as suas variações e os seus antecessores de diversas culturas, como o “Cuju”, o “Kemari”, o “Pok-tá-Pok” e o “Harpasto”, por meio do conhecimento teórico e prático, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.

LGG11FG Avaliar a construção das danças folclóricas e populares, seus objetivos, suas intenções e a contribuição de várias etnias, visando a compreensão da sua evolução e associação com as danças urbanas contemporâneas, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de preconceito, injustiças e desrespeito.

LGG12FG Distinguir os roteiros culturais (normas, valores e práticas sociais) para a utilização de estratégias verbais e não verbais, na língua estrangeira, adequadas ao intercâmbio de informações e opiniões acerca de temas como família, trabalho, lazer, viagens, entre outros.

LGG13FG Criar contextos multimodais (dramatizações, bilhetes, contos, poesias, canções, micrometragem e curta metragem, etc.) de interação sociocultural sobre assuntos do cotidiano, para promover as aprendizagens referentes às diversas culturas relacionadas aos países que falam a língua estudada.

LGG14FG Avaliar, na língua estudada, diferentes gêneros textuais, verbais e não verbais (histórias em quadrinhos, textos jornalísticos, memes, ilustrações, anúncios, biografias, clips musicais), em culturas diversas, propiciando a valorização e a empatia às suas manifestações, a fim de formar um cidadão ético, crítico, participativo e que respeita a diversidade.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS E PRÁTICAS SOCIAIS
Objetivos de aprendizagem
<p><i>As linguagens e suas relações com as práticas sociais</i></p> <p>LGG15FG Observar a relação existente entre língua e linguagem a partir de diferentes manifestações sociais contidas em textos multimodais existentes nos objetivos de seu produtor e seu público-alvo, para a construção de textos coerentes com sua funcionalidade e intenção.</p> <p>LGG16FG Aplicar os recursos expressivos da linguagem não verbal em relação à linguagem verbal, relacionando, crítica e eticamente, textos com seus contextos, mediante a natureza, a função, a organização e a estrutura das manifestações, de acordo com as condições de produção, recepção e apreciação, para a elaboração de textos escritos e multimodais, como textos de reivindicação, de reclamação, de denúncia ou textos do campo de atuação social, como relatos, memórias, cartas ao leitor.</p> <p>LGG17FG Formular hipóteses com criticidade de assuntos de notoriedade nacional e do Distrito Federal, a partir da leitura, análise e produção de gêneros textuais orais (seminários, júri-simulado, enquetes), com a finalidade de construir um pensamento crítico, social e ético da realidade na qual o sujeito está inserido.</p> <p>LGG18FG Selecionar ferramentas de apoio, como elementos relacionados à fala e à cinestesia, para apresentações orais adequadas, decidindo por linguagens e recursos expressivos como componentes para uma comunicação eficaz e criativa.</p> <p>LGG19FG Analisar a invenção do “índio” no cinema, na dança, na música e nas demais composições artísticas e verbais; nos meios e equipamentos de produção e circulação das diferentes linguagens, desconstruindo a tentativa de uniformização de mais de 300 etnias brasileiras, avaliando suas narrativas e suas práticas estéticas, corporais e sociais.</p> <p>LGG20FG Comparar conhecimentos historicamente acumulados no desenvolvimento das linguagens (conceitos, gêneros, movimentos, estilos literários, artísticos) com as práticas sociais contemporâneas e suas tecnologias, de modo a reconstruí-los e apreciá-los em outros contextos estéticos, inclusive com relação às manifestações expressivas, tradicionais e populares do Brasil (folguedos, congadas, folia de reis, carnaval, samba, maracatu, carimbó, pastorinhas, bumba-meu-boi, festa do divino, cavallhada, quadrilha, brincantes, catira, ciranda).</p> <p>LGG21FG Examinar esferas de produção, formação de público, circulação e manutenção de práticas sociais que envolvam as diferentes linguagens no Distrito Federal e no Entorno (Seu Estrelo e Fuá do Terreiro, Pé de Cerrado, Bumba-Meu-Boi do Seu Teodoro, dentre outras), com o intuito de apreciar o trabalho desenvolvido por profissionais e coletivos da Arte, da Cultura, das Letras e do Esporte local em relação</p>

com outros contextos.

LGG22FG Experimentar jogos cooperativos, jogos de integração e jogos de tabuleiro a fim de produzir inclusão, participação e colaboração de maneira socialmente justa e de acordo com os princípios democráticos e de equidade.

LGG23FG Aplicar o conjunto de práticas corporais diversificadas em academias, ginásios e demais espaços voltados para a prática de atividade física, conhecendo os conceitos de Fitness e Wellness e demais termos, utilizadas de forma consciente e intencional para interagir socialmente e estabelecer relações construtivas e, assim, significá-las em seu projeto de vida.

#### **LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS E PRÁTICAS SOCIAIS**

##### **Objetivos de aprendizagem**

LGG24FG Desenvolver o conhecimento, de forma teórica e prática, sobre a história e as concepções das lutas de diversas origens (africanas, asiáticas, europeias e americanas) e etnias e sua relação com os rituais religiosos, os ritos de passagem e os rituais de guerra, até chegar ao modelo esportivo, analisando criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes, adotando uma posição contrária.

LGG25FG Examinar sons e entonações específicos da língua estrangeira estudada, por meio de diálogos, monólogos, músicas, séries, filmes, podcasts, telejornais, a fim de aperfeiçoar a pronúncia e ampliar o repertório lexical.

LGG26FG Desenvolver a comunicação, em língua estrangeira, de forma clara, coerente e persuasiva, utilizando a produção de e-mails, currículos, entrevistas, roteiros de viagens, anúncios, a fim de ampliar as oportunidades profissionais e as competências sociointeracionais, favorecendo a formação de um cidadão protagonista e autônomo.

LGG27FG Compilar informações acerca das implicações dos processos históricos e geopolíticos que envolvem os movimentos migratórios atuais, buscando despertar o pensamento crítico referente às mudanças sociolinguísticas ocorridas nos países da língua estudada.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM E PARA CONTEXTOS DE DIREITOS HUMANOS
Objetivos de aprendizagem
<p><i>A interligação entre as linguagens em e para os Direitos Humanos</i></p> <p>LGG28FG Comparar, pela análise de suas linguagens, os processos de comunicação e informação legais existentes, no intuito de validar as mensagens transmitidas pela mídia e pelos meios de comunicação das instituições públicas e privadas, proporcionando uma avaliação crítica dos processos comunicativos, assim como uma vivência mais consciente no que se refere ao meio ambiente e aos Direitos Humanos.</p> <p>LGG29FG Selecionar textos jornalísticos relacionados a questões étnico-raciais, violência verbal e física, inclusão social e defesa do consumidor, desenvolvendo, como cidadão, a capacidade de argumentação e defesa de um ponto de vista e a empatia social em relação aos sujeitos da sociedade.</p> <p>LGG30FG Promover o letramento jurídico por meio da discussão de textos legislativos que discorram sobre os direitos individuais e coletivos da sociedade, projetando uma participação mais ativa, ética e consciente dos estudantes.</p> <p>LGG31FG Formular hipóteses, a partir da apropriação do repertório sociocultural por meio de debates orientados em sala de aula, com a finalidade de construir propostas interventivas que não firam os Direitos Humanos.</p> <p>LGG32FG Apreciar o Patrimônio Histórico, Artístico, Literário, Arquitetônico e Desportivo Nacional, Material e Imaterial, por meio das matrizes que contribuíram para formação estética, artística e cultural brasileira (indígena, africana e europeia), para desenvolver uma compreensão crítica dos diferentes modos de ser e pertencer culturalmente a um contexto de diversidades.</p> <p>LGG33FG Interpretar o silêncio como um modo de linguagem dos povos indígenas, africanos e afro-brasileiros, vivenciando o valor da oralidade em relação às suas expressões estéticas e culturais (griots, oralitura, mitologia, memória), assim como seu uso e exploração em processos composicionais e receptivos das diferentes linguagens (artísticas, culturais e desportivas).</p> <p>LGG34FG Analisar conceitos estéticos por meio da crítica ao “blackface” em cinema, teatro, televisão, tipologias textuais, composições musicais e corporais, desconstruindo as relações entre racismo e padrões de estética, assim como a reverberação desse processo no âmbito da Área de Linguagens e outras formas estéticas híbridas, como o circo e a performance.</p> <p>LGG35FG Reconhecer o legado estético e cultural dos povos africanos e afro-brasileiros, destacando a atuação e a contribuição de negros e negras em diferentes áreas do conhecimento (Luisa Mahin, Dandara, Kabengele Munanga, Zumbi, Luiz Gama, Cruz e Souza, João Cândido, Lélia González, Milton Santos, Oswaldo</p>

Orlando da Costa), de atuação profissional (Antonieta de Barros, Beatriz Nascimento, André Rebouças, José Correa Leite, Clóvis Moura, Alzira Rufino), de criação tecnológica, artística (Maria Eliza Alves dos Reis - "o" palhaço Xamego, Grande Otelo, Benjamim de Oliveira, Mussum, Pixinguinha, Jorge Lafond, Ruth de Souza, Abdias do Nascimento, Mestre Zezito, Inacyra Falcão dos Santos, Elza Soares), desportiva (Wanda dos Santos, Adhemar Ferreira da Silva, João do Pulo, Daiane dos Santos) e de letramento (Conceição Evaristo, Carolina de Jesus, Djamilá Ribeiro, Tereza Santos, Chimamanda Adichie), visando desconstruir estereótipos sociais e estéticos.

## LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM E PARA CONTEXTOS DE DIREITOS HUMANOS

### Objetivos de aprendizagem

**LGG36FG** Reconhecer a diversidade, singularidade e diferença de corpos em práticas artísticas, verbais, esportivas e socialmente performativas, que se relacionam e emergem das diferentes linguagens, reconstruindo seus modos de expressão, criação e recepção, priorizando a inclusão.

**LGG37FG** Reconhecer o significado da educação física, de conceitos como cultura corporal, de movimento como construção histórico-social, dos campos de atuação e da importância da atividade física para a saúde, a fim de subsidiar suas escolhas para a construção do seu projeto de vida.

**LGG38FG** Reconhecer o processo de construção do movimento olímpico e paralímpico, dos jogos indígenas, as pluralidades nas formas de expressão de valores e identidades, valorizando a vivência das práticas, respeitando as diversidades e os compreendendo como momentos de congregação mundial para a promoção da paz e da amizade entre os povos.

**LGG39FG** Investigar na capoeira as relações de poder e resistência, sua construção a partir do cerceamento de direitos, vivenciando as suas linguagens corporais, artísticas e verbais, a fim de valorizá-la e reconhecê-la como parte integrante da formação da sociedade brasileira e do patrimônio cultural.

**LGG40FG** Formular hipóteses sobre as possibilidades de inclusão das diferenças étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e de cultura, em países da língua estudada e no Brasil, a fim de promover as relações interpessoais propositivas e colaborativas, bem como reduzir os conflitos acerca da diversidade e da violação dos Direitos Humanos.

**LGG41FG** Posicionar-se, por meio da língua estrangeira, em defesa da diversidade de composições familiares, com o intuito de minimizar quaisquer tipos de preconceitos culturais e de gênero, promovendo o respeito aos Direitos Humanos.

**LGG42FG** Projetar alternativas para dirimir conflitos sociais oriundos de movimentos migratórios, buscando fortalecer a empatia quanto à situação dos refugiados ao redor do mundo, utilizando a língua estudada.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS SOCIOAMBIENTAIS
Objetivos de aprendizagem
<p><i>A ampliação crítica das relações sociais por meio dos estudos das diferentes linguagens humanas nas plataformas digitais existentes</i></p> <p>LGG43FG Averiguar o funcionamento de órgãos públicos normatizadores e fiscalizados de questões ambientais, a partir da análise linguística de textos oficiais relacionados à área, para a produção e divulgação de materiais informativos e opinativos referentes a temáticas socioambientais.</p> <p>LGG44FG Analisar as políticas públicas de combate às ocupações ilegais/desordenadas e às queimadas, bem como a aplicabilidade da legislação vigente voltada ao uso consciente dos recursos hídricos, para um monitoramento ativo e responsável do Patrimônio Ambiental do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE).</p> <p>LGG45FG Posicionar-se, pelo uso de debates, acerca de questões socioambientais, indígenas, quilombolas e dos povos ciganos, presentes em textos midiáticos de âmbito nacional e distrital, favorecendo o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo.</p> <p>LGG46FG Verificar ações artísticas, desportivas, verbais e socioculturais que envolvem a preservação do meio ambiente e o incentivo à sustentabilidade; visando reconstruí-las em contextos pedagógicos, escolares e socioculturais e, também, digitais.</p> <p>LGG47FG Distinguir diferentes estilos e espaços cênicos, esportivos e de letramento para analisar a dinâmica de práticas sociais, tradicionais e contemporâneas, que envolvem o meio ambiente e contextualizam campos específicos dos diferentes componentes da Área de Linguagens e suas Tecnologias.</p> <p>LGG48FG Comparar a espacialidade visual com práticas artísticas, esportivas, históricas e socioculturais (Arte Medieval – bizantina, românica e gótica, Renascentista – clássica e neoclássica, barroco, movimentos artísticos e literários – romantismo, realismo, naturalismo) para apreciar a construção de estéticas e monumentos que se inspiram e interferem em paisagens e no meio ambiente.</p> <p>LGG49FG Analisar a participação cidadã, democrática, humana, sensível, diversa, por meio do posicionamento crítico das teorias, práticas e relações estéticas da Arte, da Educação Física e das Línguas Portuguesa e Estrangeiras com as novas tecnologias, o meio ambiente e a biodiversidade.</p> <p>LGG50FG Vivenciar práticas corporais praticadas em espaços naturais e espaços urbanos de forma crítica, que leve em conta o meio ambiente, a arquitetura local, o patrimônio público e a consciência socioambiental para possibilidades de atuação social e política, objetivando a manutenção e a criação de iniciativas públicas de esporte e lazer em sua comunidade, em consonância com a preservação do meio ambiente.</p>



LGG51FG Contrastar as ações que envolvem o Brasil e os países que falam a língua estudada, no tocante a acordos internacionais acerca do meio ambiente, com o objetivo de desenvolver a consciência e o protagonismo ambiental quanto à preservação em níveis local, regional e global.

**LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS DE IDENTIDADE E  
PROTAGONISMO JUVENIL**

**Objetivos de aprendizagem**

*O uso da pesquisa como formação da identidade do indivíduo por intermédio das diversas linguagens*

LGG54FG Criar, pelo uso do LinkedIn, Infográficos, Currículo Digital, Blog Profissional, registros digitais profissionais em diferentes linguagens, no propósito de validar os projetos de vida alicerçados nas trajetórias de cada indivíduo.

LGG55FG Posicionar-se a partir de debates e discussões sobre temas de interesse da juventude, apropriando-se de bases legais, como o Estatuto da Juventude e as políticas públicas vigentes, para tornarem-se protagonistas de ações que contemplem a condição juvenil.

LGG56FG Avaliar os valores culturais e humanos no patrimônio artístico, arquitetônico e literário, valorizando as peculiaridades estruturais e estilísticas de diferentes gêneros artísticos e literários, a fim de fortalecer a elaboração da subjetividade e das inter-relações pessoais.

LGG57FG Planejar, de forma colaborativa, a produção de projetos culturais e de entretenimento para a divulgação, produção de comentários e avaliação de produções culturais e artísticas de interesse juvenil.

LGG58FG Desenvolver as etapas de produção da pesquisa científica a partir dos gêneros textuais envolvidos na sua realização e divulgação, reconhecendo as múltiplas formas como esse conhecimento é produzido e difundido nas sociedades contemporâneas.

LGG59FG Selecionar procedimentos de checagem de fatos noticiados e demais informações veiculadas nos sistemas de comunicação e informação e que originam o fenômeno da pós-verdade, detectando a veracidade e os interesses implícitos dessas informações.

LGG60FG Descobrir coletivos indígenas, negros, latino-americanos e outros grupos étnicos que fazem uso de diversas expressões artísticas, verbais e desportivas (hip hop, rock, danças urbanas) para discutir a expressão e manifestação de suas ideias, de forma mútua e intercultural, por meio das diferentes linguagens e suas tecnologias.

LGG61FG Distinguir as danças e expressões brasileiras das matrizes culturais dos povos indígenas (cateretê, caiapós, cururu, guajajara, jacundá, boi-bumbá), africanas

e afro-brasileiras (capoeira, congada, jongo, maracatu, samba de roda), valorizando e praticando seus saberes e fazeres culturais de formação da identidade artística, linguística e esportiva nacional.

LGG62FG Identificar conceitos sobre o corpo e discursos linguísticos e identitários presentes na expressividade corporal (ações corporais – movimento, espaço, tempo, peso, fluência, conceito de corpo dual, totalidade, corporeidade) para experimentar seus procedimentos de improvisação e criação relacionados aos diferentes modos próprios e sensíveis de criar, recriar e expressar o movimento estético e corporal em contextos pedagógicos, artísticos e desportivos.

LGG63FG Utilizar processos criativos incorporados à corporeidade e suas expressões verbais e estéticas, de modo a desenvolver o repertório artístico e cultural; contribuindo para a autonomia e trajetória de vida por meio do autoconhecimento corpóreo em práticas artísticas, desportivas e expressivas.

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS DE IDENTIDADE E PROTAGONISMO JUVENIL
Objetivos de aprendizagem
<p><b>LGG64FG</b> Apreciar espetáculos e manifestações artísticas, verbais e desportivas que envolvem as diferentes linguagens, no entorno escolar e além dele, para aprimorar a fruição, a crítica e a leitura de estéticas tradicionais e contemporâneas como parte do processo de formação do público/espectador.</p> <p><b>LGG65FG</b> Interpretar os conceitos de atividade física, aptidão física (principalmente os componentes da aptidão física relacionados à saúde), saúde e qualidade de vida (e seus fatores), bem como seus benefícios e comorbidades associadas para significá-las em seu projeto de vida de forma consciente, de modo a desenvolver um estilo de vida mais ativo, adotando práticas de cuidado com o corpo e com a saúde.</p> <p><b>LGG66FG</b> Compreender os conceitos de nutrição, suplementação, produtos anabolizantes, alimentação saudável e suas relações de consumo, sustentabilidade e discursos midiáticos para a construção de um posicionamento crítico e a adoção de hábitos saudáveis.</p> <p><b>LGG67FG</b> Conhecer o conceito de imagem corporal, sua forma de desenvolvimento e construção, compreender os padrões de beleza e a diversidade corporal e analisar, de forma crítica, os discursos midiáticos apresentados através das manifestações artísticas, linguísticas e desportivas e sua relação com os transtornos relacionados com a imagem corporal, de modo a ressignificar suas práticas corporais na promoção do autoconhecimento e do autocuidado com a saúde para subsidiar suas escolhas para seu projeto de vida.</p> <p><b>LGG68FG</b> Experimentar novos processos de autoconhecimento através de técnicas do Yoga. Identificar as práticas yogues, a cultura oriental e suas influências na cultura brasileira, bem como suas origens históricas e mitológicas para desenvolvimento de um caminho de autoconhecimento, autocontrole, compreensão e respeito a si mesmo e ao outro.</p> <p><b>LGG69FG</b> Empregar conhecimentos linguísticos, metodológicos e socioculturais, na língua estudada, para a elaboração de pré-projetos e/ou projetos (de iniciação científica, por exemplo), cartas de intenção, relatos de experiências, a fim de ampliar as possibilidades de intercâmbios estudantis, de acesso a universidades estrangeiras, de estágios profissionais e da realização de quaisquer outros projetos de vida.</p> <p><b>LGG70FG</b> Desenvolver a performance argumentativa, por meio da interação com diferentes contextos de uso da língua estudada (debates, seminários, fóruns, plenárias, simulações da ONU a exemplo da SiNUS), com o objetivo de conhecer, conviver, trabalhar e ser em um meio mais tolerante, inclusivo, colaborativo e pacífico.</p> <p><b>LGG71FG</b> Construir textos multimidiáticos (blogs, jornais, canais online, revistas digitais) que divulguem conteúdos de interesse dos estudantes e experiências exitosas nas comunidades escolar e local, para promover interação entre elas e ampliar a competência comunicacional na língua estudada.</p>

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS DE CULTURA DIGITAL
Objetivos de aprendizagem
<p><i>A ampliação crítica das relações sociais por meio dos estudos das diferentes linguagens humanas nas plataformas digitais existentes</i></p> <p><b>LGG72FG</b> Analisar as tecnologias da comunicação e da informação na vida pessoal e social dos jovens, associando-as ao desenvolvimento de conhecimentos científicos, às linguagens que lhes dão suporte, aos processos de produção e aos problemas que se propõem solucionar, no intuito de adequar as produções aos contextos sociais em que estejam inseridos, formando cidadãos munidos de reflexão social.</p> <p><b>LGG73FG</b> Planejar o uso das diversas plataformas de ferramentas digitais, a partir de uma participação fundamentada e ética, quanto à criação cultural para o engajamento social, propiciando uma visão crítica do indivíduo.</p> <p><b>LGG74FG</b> Apreciar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital, bem como peças de campanhas publicitárias e políticas, debatendo os valores e as representações de situações, grupos e configurações sociais veiculadas, desconstruindo estereótipos, destacando estratégias de engajamento e viralização e explicando os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos de diferentes linguagens.</p> <p><b>LGG75FG</b> Operar, de forma compartilhada, práticas culturais e sociais de diferentes temáticas apoiadas em meios digitais atualmente existentes, com a finalidade de valorizar a participação cultural coletiva, fomentando a prática da inserção do indivíduo no ato de criação crítico-social.</p> <p><b>LGG76FG</b> Analisar os diferentes gêneros audiovisuais e cinematográficos e suas relações com as linguagens artísticas, verbais e esportivas (documentário, videoarte, videoclipe, animação), a fim de produzir conhecimentos da Área de Linguagens com os recursos e as estéticas digitais, considerando as produções do contexto escolar e do entorno.</p> <p><b>LGG77FG</b> Examinar a relação das diversas produções artísticas, verbais e corporais da Área de Linguagens com o desenvolvimento digital e tecnológico para interpretar seus contextos sociais, políticos, históricos e contemporâneos (Semana de Arte Moderna de 1922, antropofagia, arte moderna e pós-moderna, artistas, poetas, performers, grupos teatrais e musicais brasileiros).</p> <p><b>LGG78FG</b> Analisar, em plataformas digitais ou em outros recursos analógicos e afins, os Festivais de Música Popular Brasileira (1965-1985) e outras composições no período da Ditadura Militar, para criar conexões com outros gêneros e estilos artísticos, textuais e musicais de diferentes tempos e espaços da historiografia musical do Brasil com o mundo (tropicalismo, bossa nova, MPB, moda de viola e emboladas, samba, batalha de rima, lives).</p> <p><b>LGG79FG</b> Avaliar o uso de aplicativos, protocolos e softwares utilizados para promoção de atividades físicas, propiciando uma visão crítica acerca dos objetivos e das metas idealiza- dos.</p> <p><b>LGG80FG</b> Utilizar testes e avaliações físicas, principalmente os relacionados à saúde, para compreender os benefícios no organismo humano, nas capacidades psíquicas, fisiológicas, motoras e afetivas, para adoção de um estilo de vida que leve em consideração à promoção da atividade física.</p>

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS EM CONTEXTOS DE CULTURA DIGITAL
Objetivos de aprendizagem
<p>LGG81FG Avaliar criticamente o processo histórico dos jogos eletrônicos, preconceitos, estereótipos e relações de poder, com a finalidade de desenvolver diferentes modos de participação e intervenção social.</p> <p>LGG82FG Explorar as tecnologias digitais dirigidas à atividade física, conhecidas como Exergames, ou interface de esforço, compreendendo sua abrangência, seus princípios, suas funcionalidades e seus objetivos, e utilizá-las de forma crítica, ética, criativa e adequada à construção do seu conhecimento sobre o tema.</p> <p>LGG83FG Analisar diferentes gêneros digitais (tradutores online, dicionários virtuais, mensagens instantâneas), com o objetivo de acessar a informação e ampliar a capacidade de comunicação, na língua estudada, por meio de ambientes virtuais.</p> <p>LGG84FG Explorar diferentes plataformas digitais que propiciem o acesso ao acervo artístico-literário internacional, a fim de ampliar repertório e conhecer expoentes mundiais nos cenários culturais da língua estudada (música, teatro, literatura, arte).</p> <p>LGG85FG Desenvolver recursos digitais (aplicativos, sistemas, gráficos para mapeamentos de dados), utilizando a língua estudada, de modo a contribuir, de forma criativa e significativa, com o aprimoramento de questões relacionadas ao bem-estar da comunidade na qual o estudante está inserido.</p>

### EXERCÍCIO - PAS 2016 – 3º ANO – HUMANAS

Nada chega efetivamente a vingar, sem que a altivez aí tome parte. Somente um excedente de força é demonstração de força. Uma transvaloração de todos os valores, este ponto de interrogação tão negro, tão monstruoso, que chega até mesmo a lançar sombras sobre quem o instaura – um tal destino de tarefa nos obriga a todo instante a correr para o Sol, a sacudir de nós mesmos uma seriedade que se tornou pesada, por demais pesada. Friedrich Nietzsche. Crepúsculo dos ídolos. Prefácio.

*Viva Zapata!*

*Viva Sandino!*

*Viva Zumbi!*

*Antônio Conselheiro!*

*Todos os panteras negras*

*Lampião, sua imagem e semelhança*

*Eu tenho certeza, eles também cantaram um dia.*

Chico Science. Monólogo ao pé do ouvido.

Considerando o fragmento da obra Crepúsculo dos ídolos, de Friedrich Nietzsche, e a letra da canção Monólogo ao pé do ouvido, de Chico Science, julgue os itens de 11 a 13 e assinale a opção correta nos itens 14 e 15, que são do tipo C.

11 A palavra “transvaloração” é formada a partir da combinação do afixo trans- e de duas palavras: valor e ação.

#### 12 - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

13 A “transvaloração de todos os valores” proposta por Nietzsche exige seriedade e renúncia a todas as formas excedentes de força.

#### 14 - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Em meados de 1991, começou a ser gerado e articulado em vários pontos da cidade (de Recife) um núcleo de pesquisa e produção de ideias pop. O objetivo era engendrar um “circuito energético”, capaz de conectar as boas vibrações dos mangues com a rede mundial de circulação de conceitos pop. Imagem símbolo: uma antena parabólica enfiada na lama. Hoje, os mangueboys e manguegirls são indivíduos interessados em hip-hop, colapso da modernidade, caos, ataques de predadores marítimos (principalmente tubarões), moda, Jackson do Pandeiro, Josué de Castro, rádio, sexo não virtual, sabotagem, música de rua, conflitos étnicos, midiotia, Malcom Maclaren, Os Simpsons e todos os avanços da química aplicados no terreno da alteração e expansão da consciência. Bastaram poucos anos para os produtos da fábrica manguê invadirem o Recife e começarem a se espalhar pelos quatro cantos do mundo. A descarga inicial de energia gerou uma cena musical com mais de cem bandas. No rastro dela, surgiram programas de rádio, desfiles de moda, videocliques, filmes e muito mais. Pouco a pouco, as artérias vão sendo desbloqueadas e o sangue volta a circular pelas veias da manguetown.

Fred 04, Caranguejos com cérebro, texto da capa do 1.º álbum da banda Chico Science e Nação Zumbi, Da lama para o caos (com adaptações).

Tendo como referência o texto precedente, julgue os próximos itens.

- 21 O padrão de entonação vocal utilizado por Chico Science nas músicas Monólogo ao pé do ouvido e Banditismo por uma questão de classe revela influências da bossa nova e do samba-canção.
- 22 O movimento Manguebeat, representado primariamente por Chico Science e Nação Zumbi, e o movimento tropicalista encabeçado por Caetano Veloso e Gilberto Gil compartilham a proposta eclética de fusão de gêneros musicais regionais e internacionais, exemplificada nas músicas Monólogo ao pé do ouvido, Banditismo por uma questão de classe e Domingo no parque.

### Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,  
Monstro de escuridão e rutilância,  
Sofro, desde a epigênese da infância,  
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundissimamente hipocondríaco,  
Este ambiente me causa repugnância...  
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia  
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —  
Que o sangue podre das carnificinas  
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,  
E há-de deixar-me apenas os cabelos,  
Na frialdade inorgânica da terra!

Augusto dos Anjos. Psicologia de um vencido. In: Eu e outros poemas. Porto Alegre: LPM.

Tendo como referência o poema *Psicologia de um vencido*, de Augusto dos Anjos, julgue os itens de 23 a 32 e assinale a opção correta no item 33, que é do tipo C.

23 – PORTUGUÊS (Figuras de linguagem)

24 - LITERATURA

25 – INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

26 - GRAMÁTICA

27 Mencionados por Augusto dos Anjos em seu poema, o carbono e o amoníaco são dois elementos químicos abundantes na composição dos organismos vivos.

28 - LITERATURA

29 – LITERATURA e interpretação de texto

30 – PORTUGUÊS (Léxico)

*O verme se encolhe ao ser pisado. Com isso mostra inteligência. Diminui a probabilidade de ser novamente pisado. Na linguagem da moral: humildade.*

Friedrich Nietzsche. Setas e sentenças, aforismo 31. In: *Crepúsculo dos ídolos*.

Considerando o poema *Psicologia de um vencido*, de Augusto dos Anjos, e o excerto de *Crepúsculo dos ídolos*, de Friedrich Nietzsche, julgue os itens a seguir.

34 – TIPOLOGIA TEXTUAL

35 - INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

**Paulo:** Há oitenta e sete anos atrás nossos pais fundaram neste continente uma Nação nova, baseada na liberdade e dedicada ao princípio de que todos os homens nascem iguais.



Agora estamos empenhados numa grande Guerra Civil para verificar se uma tal Nação – ou qualquer outra assim concebida – poderá perdurar. Estamos reunidos num grande campo de batalha desta guerra. Viemos para consagrar um recanto do mesmo como o último lugar de repouso para aqueles que deram a vida a fim de que essa Nação pudesse sobreviver. O mundo não notará nem se lembrará por muito tempo do que dizemos aqui; mas jamais poderá se esquecer do que eles aqui fizeram.

Quanto a nós, os vivos, cabe dedicarmo-nos à obra inacabada que os que aqui lutaram já levaram tão longe. Decidamos aqui que esses mortos não morreram em vão; que esta Nação, sob a proteção de Deus, renascerá para a liberdade, e que o governo do Povo, pelo Povo e para o Povo não desaparecerá da face da terra.

**Vianna:** Paulo, eu achei uma beleza esse discurso do Lincoln.

**Paulo:** Gostou?

**Vianna:** É. Mas eu queria dizer uma coisa, a você e a todos – e quem avisa amigo é; se o governo continuar permitindo que certos parlamentares falem em eleições; se o governo continuar deixando que certos jornais façam restrições à sua política financeira; se continuar deixando que alguns políticos mantenham suas candidaturas; se continuar permitindo que algumas pessoas pensem pela própria cabeça; se continuar deixando que os juízes do Supremo Tribunal Federal concedam habeas corpus a três por dois; e se continuar permitindo espetáculos como este, com tudo que a gente já disse e ainda vai dizer – nós vamos acabar caindo numa democracia!

Millôr Fernandes e Paulo Rangel. *Liberdade, Liberdade*.

Tendo como referência inicial o trecho apresentado, da peça *Liberdade, Liberdade*, de Millôr Fernandes e Paulo Rangel, julgue os itens de 45 a 52 e faça o que se pede nos itens 53 e 54, que são do tipo C.

45 O teatro Arena e o teatro Opinião se negaram a dialogar com o teatro de Millôr Fernandes e Flávio Rangel, devido ao caráter conservador do espetáculo *Liberdade, Liberdade*.

46 Ao colocar em cena o momento político de 1964, a peça *Liberdade, Liberdade* utilizou-se do gênero trágico-cômico.

47 A afinidade de *Liberdade, Liberdade* com o teatro de Bertolt Brecht provém da quebra

da quarta parede, bem como da bricolagem de textos utilizada por esses autores.

48 A peça *Liberdade, Liberdade* é um texto que põe em cena a fala de vários personagens da história humana, expressando o valor da liberdade e o terror da opressão.

49 O teatro brasileiro entre os anos 60 e 70 do século passado ainda se mantinha rígido em relação ao hibridismo de gênero.

## 50 - GRAMÁTICA

51 A composição étnica dos Estados Unidos da América (EUA) no século XXI é marcada pelo predomínio de população de origem anglo-saxônica, branca e de religião protestante, em razão da intensa redução dos afrodescendentes e dos latino-americanos na população total desse país.

52 O ideal de liberdade e de igualdade defendido por Lincoln no século XIX é confrontado na atualidade pela visibilidade de grupos racistas nos EUA denominados supremacistas brancos, que defendem o direito à cultura, à herança e à história dos colonizadores brancos europeus.

## 53 - GRAMÁTICA

54 Assinale a opção correta a respeito de aspectos diversos relacionados à peça *Liberdade, Liberdade*.

- a) A peça em questão é uma crítica explícita ao Ato Institucional n.º 5.
- b) Em sua segunda fala, Vianna menciona fatos ocorridos na fase final do regime militar, que ficou conhecida como reabertura política.
- c) Ligas camponesas, União Nacional dos Estudantes e Juventude Universitária Católica foram algumas das instituições que apoiaram o regime militar de 1964.
- d) A Presidência da República era ocupada por João Goulart à época da instauração do regime militar.

**GABARITO:**

11= E

13= E

21= E

22= C

27= E

45= E

46= NULA

47= E

48= C

49= E

51= E

52= C

54= D